

COMO EXPORTAR NORUEGA

A Noruega está situada ao norte do continente europeu, ocupando uma área total de 365 mil km quadrados¹. Em termos europeus, configura-se como um país de grandes proporções territoriais, mas com substancial variação em sua densidade populacional (15hab/km²)². Mais da metade de sua população, cuja estimativa para 2020 atinge 5,42 milhões de habitantes³, reside na parte sudeste do país, concentrando-se a maior densidade demográfica do país na região de Oslo⁴, a capital, onde também se localizam sedes dos órgãos governamentais e de muitas das maiores empresas no país.

A forma do governo norueguês é a Monarquia Constitucional e hereditária. De 1450 a 1814, a Noruega foi dominada pela Dinamarca e, após esse período, passou a fazer parte do Reino Sueco. Após a dissolução pacífica da união com a Suécia, em 1905, um príncipe dinamarquês foi eleito e coroado, assumindo o nome de Rei Haakon VII. Após o falecimento de Haakon VII, em setembro de 1957, seu filho, Olav V, ocupou o trono até sua morte em 1991. Olav V foi sucedido por seu filho, Harald V, atual Rei da Noruega.

A Chefia de Governo é exercida pelo Primeiro-Ministro, escolhido pelo partido ou pela coalizão vencedora em eleições parlamentares, realizadas a cada quatro anos. Socialmente, o país organiza-se como “estado de bem-estar social” (*welfare state*), com forte presença do Estado na economia e robusta rede de proteção previdenciária, sustentada por altas taxas de impostos.

A Noruega, juntamente com a Dinamarca, Suécia, Islândia e Finlândia, integra o ‘Conselho Nórdico’, e, com Islândia, Suíça e Liechtenstein, faz parte da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA, na sigla em inglês de *European Free Trade Association*).

Em sua economia, a Noruega adota o chamado “modelo escandinavo”, que combina estrutura capitalista com forte presença do Estado, amplo setor público, embora significativamente grande setor de serviços e abrangente sistema de bem-estar social, sustentado por elevada carga tributária. Com elevado Produto Interno Bruto (US\$ 403 bilhões em 2019)⁵, a Noruega é um país de alto padrão de vida. Seu *PIB per capita* é um dos mais altos do mundo e o país vem ocupando, desde 2017, a primeira posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das Nações Unidas⁶.

O país conta com abundância de riquezas naturais (sobretudo petróleo e gás; pesca e ambientes propícios para a aqüicultura; fontes para produção de energia hidrelétrica; florestas e minérios) e com políticas macroeconômicas prudentes, que permitiram à nação norueguesa atingir altos níveis de bem-estar e coesão social. A economia norueguesa é altamente dependente da indústria petrolífera, na qual sobressaem áreas como construção e manutenção de plataformas; serviços *offshore*; construção de navios especializados e exploração e produção de petróleo e gás. Esse setor desempenha papel vital na economia e no financiamento do estado de bem-estar social norueguês, sendo o maior setor econômico do país em termos de valor agregado, receitas do estado, investimentos e exportações. Em 2018, o setor petrolífero contribuiu em 17% na formação do PIB norueguês.

- 1/2/3. www.worldometers.info
4. wikipedia Demographics of Norway
5. tradungeconomics.com>Norway
6. www.researchgate.net

A indústria pesqueira é uma das maiores da Europa, e o pescado é a segunda *commodity* de exportação norueguesa, após o petróleo. Nas últimas décadas, a aquicultura tornou-se importante setor exportador, beneficiado por condições climáticas favoráveis para produção, principalmente, de salmão e de truta. Com relação à agricultura, apenas 3% do território norueguês é cultivável e o setor agrícola é fortemente subsidiado.

O intercâmbio comercial com outros países é importante para a economia da Noruega, uma vez que, em 2019 essa atividade respondeu por 71% do PIB7. As importações caracterizam-se, principalmente, por máquinas e equipamentos, produtos químicos, metais, produtos manufaturados e alimentos, enquanto as principais exportações foram petróleo e seus derivados, máquinas e equipamentos, metais, navios e pescados.

A prosperidade e bons índices macroeconômicos do país, garantidos pelo dinamismo do setor de petróleo e gás, explicam a opção da população norueguesa, evidenciada em dois referendos populares em 1972 e em 1994, de não aderir à União Europeia.

Apesar de a Noruega não fazer parte da União Europeia, seu comércio é fortemente orientado para os países membros dessa associação, com a qual mantém uma rede de acordos de harmonização de normas e padrões. Os principais parceiros comerciais da Noruega são Reino Unido, Suécia, Alemanha, Países Baixos e Dinamarca. Mercadorias de consumo de baixo custo da China têm ocupado importante fatia das importações norueguesas.

No que se refere ao relacionamento econômico com o Brasil, segundo dados do sistema SISCOMEX, o intercâmbio comercial (importações e exportações) entre os dois países registrou, durante o quinquênio 2015/2019, fluxo total de US\$ 7 bilhões e superávit de US\$ 1,12 bilhão a favor do Brasil. Em 2019, alumina calcinada, soja, café e óleos brutos de petróleo foram os principais itens exportados pelo Brasil para a Noruega, enquanto que as importações brasileiras de produtos noruegueses tiveram como principais itens adubos e fertilizantes, gás natural liquefeito, plataformas de perfuração/exploração de petróleo e o tradicional bacalhau. Maiores informações sobre o intercâmbio anual encontram-se disponíveis no capítulo IV, “Relações Econômico-Comerciais Brasil-Noruega”.

O presente guia “Como Exportar para a Noruega” tem como proposta a apresentação do país nórdico como um parceiro comercial em potencial. O objetivo do guia é descrever o seu cenário econômico e empresarial atual, com menção a empresas norueguesas com potencial de se tornarem clientes de exportadores brasileiros.

Eventuais divergências nos dados estatísticos são explicadas pelo uso de diferentes fontes.

7. www.nordeatrade.com

MAPA



DADOS BÁSICOS

Superfície: 365 mil Km²
 População: 5,42 milhões (2019)
 Densidade demográfica: 15 hab/km²
 População economicamente ativa: 69,9% (2019)
 Principais cidades: Oslo (Capital), Bergen, Trondheim, Stavanger
 Moeda: Coroa norueguesa (denominação NOK e Kr.)
 Cotação: 1 US\$ = 8,80 NOK (Média anual em 2019)
 Fonte: Banco Central da Noruega (“Norges Bank”)

PIB: US\$ 403 bilhões (2019)
 PIB "per capita", 2019: US\$ 76,037. (Nominal)
 US\$ 66,831. (Paridade de Poder Aquisitivo - PPP)

Fonte: *Banco Mundial*

Composição do PIB :

Serviços	64,0 %
Indústria	33,7 %
Agricultura	2,3 %

Crescimento do PIB:

2019:	1,2%
2018:	1,9%
2017:	1,9%
2016:	1,0%
2015:	1,8%

Comércio exterior (2019): Exportações: US\$ 149,1 bilhões
 Importações: US\$ 141,9 bilhões

Intercâmbio comercial Brasil-Noruega (US\$ milhões):

ANO	EXPORTAÇÕES (do Brasil para a Noruega)	IMPORTAÇÕES	VOLUME	SALDO
2019	1.072,2	600,3	1.672,5	471,9
2018	800,9	537,1	1.338,0	263,8
2017	774,3	488,3	1.262,6	286,0
2016	732,6	539,1	1.271,7	193,5
2015	678,9	776,7	1.455,6	- 97,8

Fonte: Comex Stat, Ministério da Economia

I - ASPECTOS GERAIS**1. Geografia****Localização e superfície**

A Noruega situa-se no extremo norte do continente europeu, na parte norte-ocidental da península escandinava. Ocupa extensão total, de norte a sul, de 1.752 km e sua largura máxima é de aproximadamente 430 km. Abrange uma área total de 385.199 km² (incluindo o arquipélago de Svalbard, as ilhas de Jean Mayen, Bouvet e Pedro I,) e possui uma fronteira marítima de 2.650 km. Limita-se ao norte com o oceano Ártico, a leste com a Rússia, Finlândia e Suécia, ao sul com o estreito de Skagerrak e a oeste com o Mar do Norte.

Regiões geográficas e clima

A Noruega é constituída, em toda sua extensão, por vasto planalto recortado por vales e fiordes, sobretudo na orla marítima. A região Sul do país é mais montanhosa, enquanto que a Norte caracteriza-se por regiões mais planas. Entre as cadeias de montanhas, destacam-se a de Jotunheim, Dovre e Rondane. Na primeira, encontram-se os maiores picos do país, o Galdhopiggen (2.468 m) e o Glitterlind (2.452 m).

A rede hidrográfica do país é constituída por inúmeros rios de pequena extensão, destacando-se o Glomma, o mais extenso, com 600 km. Na costa oeste estão localizados os três principais fiordes: Sognefjord, Hardangerfjord e Trondheimsfjord. As geleiras ocupam área de aproximadamente 0,7% do total do território norueguês.

Apesar de parte do seu território encontrar-se dentro do Círculo Polar Ártico, o clima do país é amenizado pela corrente do Atlântico norte (parte terminal da Corrente do Golfo). Em Oslo, a temperatura apresenta, no inverno, uma média de -4°C e, no verão, uma média de 17°C (máxima de 35°C). Já ao norte, o clima é mais frio no inverno e no verão. Em relação à precipitação pluviométrica, há nítida diferença entre a região Leste e a Oeste do país. A região mais chuvosa é a costeira, com precipitações anuais que variam de 2.000 a 3.000 mm, ao passo que o interior da Noruega apresenta precipitação média anual de 1.000 mm.

A geografia do país dificulta suas comunicações terrestres, sendo pronunciado o uso de transportes aéreos e marítimos.

As distâncias entre a capital Oslo e outras cidades importantes da Noruega são:

Bergen	479 km
Stavanger	453 km
Trondheim	497 km
Kristiansand	321 km

Fonte: Statistics Norway

2. População, centros urbanos e nível de vida

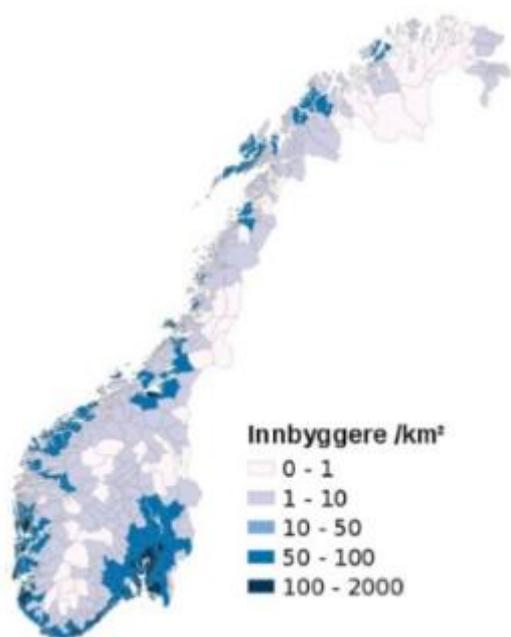
População

A população da Noruega, em 2020, foi estimada em 5,42 milhões de habitantes. A expectativa de vida é uma das mais altas da Europa, atingindo 84,5 anos para as mulheres e 81 anos para os homens. O país apresenta uma das menores densidades populacionais dentre os países da Europa, com média de apenas 15 habitantes por quilômetro quadrado.

População por Distritos, 2018:

Distritos:	Habitantes
Viken	1 191 215
Oslo	673 469
Innlandet	386 836
Vestfold og Telemark	422 449
Agder	303 754
Rogaland	473 526
Vestland	632 769
Møre og Romsdal	266 856
Trøndelag - Trööndelage	458 744
Nordland	243 335
Troms og Finnmark	242 666

Fonte: Statistics Norway



Distribuição da População por sexo e faixa etária, 2018:

Idade (anos)	Homens	Mulheres	Total
0-9	320 113	303 138	623 251
10-19	327 771	309 871	637 642
20-29	366 532	347 413	713 945
30-39	363 989	344 395	708 384
40-49	377 398	357 670	735 068
50-59	348 479	332 246	680 725
60-69	286 665	285 657	572 322
70-79	192 372	209 158	401 530
80-89	72 265	105 795	178 060
90-99	12 613	31 052	43 665
100 +	174	853	1 027
Total	2 668 371	2 627 248	5 295 619

Fonte: Statistics Norway

Centros urbanos

Mais da metade da população está concentrada na parte sudeste do país, sendo que a maior densidade demográfica ocorre na região de Oslo, a capital. A cidade é o principal centro industrial, comercial e financeiro, além de possuir o principal porto da Noruega. Destacam-se Bergen como a segunda maior cidade e Stavanger como o principal centro de atividades petrolíferas.

A grande maioria da população (cerca de 80%) reside em centros urbanos.

Idioma

O idioma oficial é o norueguês, nas suas duas formas: o *Bokmål* (influenciado pelo dinamarquês) e o *Nynorsk* (baseado em dialetos). No norte do país, a língua Sámi/Lapão, é amplamente utilizada pela minoria étnica de mesmo nome.

Religião

A religião oficial da Noruega é a luterana, representada pela “Igreja da Noruega” (*Norske Kirke*, em norueguês), à qual 70% da população está afiliada. A constituição assegura a total liberdade de prática religiosa no país, sendo que mais de 50% da população acima de 16 anos declara seguir uma religião.

Educação

"Educação para todos" tem sido o preceito básico da política educacional na Noruega. Onde quer que vivam no país, todos jovens e crianças têm direitos iguais à educação, independentemente de questões sociais, culturais ou necessidades especiais.

Na Noruega, mais de um terço da população detém formação superior e, de cada dez estudantes universitários, somente um mora com a família.

O país contava, em 2017, com total de 2.848 escolas, das quais 1.601 exclusivamente de ensino primário (1ª a 10ª série). A rede de ensino superior conta com 21 instituições públicas, além de significativo número de entidades privadas que também recebem apoio financeiro do Estado.

3. Transportes e comunicações

3.1 Transportes

Transporte rodoviário

A Noruega conta com malha rodoviária, incluindo vias urbanas, de mais de 97.000 km, a maior parte delas concentrada ao sul do país e especialmente em torno da capital. As peculiaridades topográficas do país requerem utilização de quantidades incomuns de túneis, pontes e serviços balsas de travessia para compor uma eficiente estrutura nacional de transporte rodoviário.

Transporte ferroviário

Em várias partes do território norueguês o clima e terrenos irregulares dificultam o desenvolvimento da malha ferroviária. Como resultado, a maior parte dos mais de 4.200 km de ferrovias está concentrada na região sul. A principal rede liga Oslo a várias cidades do sul e também à vizinha Suécia, enquanto uma linha ferroviária de alta velocidade conecta o aeroporto internacional de Gardermoen a Oslo. A empresa ferroviária Vy atua também nas regiões de maior densidade populacional, em torno de Oslo, Bergen e Trondheim.

Transporte marítimo

A topografia costeira (fiordes profundos, inúmeras ilhas e estreitos) faz com que as embarcações sejam um componente importante do sistema de transporte marítimo doméstico norueguês.

Principais portos:

Os portos mais importantes da Noruega são Oslo, Kristiansand, Stavanger, Bergen, Tromsø, Trondheim e Bodø.

Transporte aéreo

A ampla utilização do transporte aéreo tem sido favorecida pelo elevado poder aquisitivo *per capita* da população e pela configuração geográfica da Noruega, caracterizada por fiordes, montanhas e consideráveis distâncias entre os principais polos urbanos. O país conta com 70 aeroportos.

Principais aeroportos:

Gardermoen – a 47 km de Oslo
Flesland - Bergen
Vaernes - Trondheim
Sola – Stavanger

Em 2018, mais de 57 milhões de passageiros passaram pelos principais aeroportos noruegueses, que são também utilizados para transporte de carga, tanto em voos domésticos como em rotas internacionais.

3.2 Comunicações

A Noruega possui moderno e eficiente sistema de telecomunicações e uso de telefones celulares. A empresa estatal de telefonia e telecomunicações Telenor, com atuação multinacional em constante expansão, desde março de 2020, oferece, comercialmente, o serviço 5G em 9 cidades do país, entre as quais Trondheim, considerada com a “capital tecnológica” da Noruega.

Dada a sua rapidez e regularidade, o serviço postal norueguês é igualmente eficiente, sendo utilizado principalmente para remessas e entregas de pacotes.

4. Organização política e administrativa**Organização política**

A Noruega é uma monarquia constitucional e hereditária. O Rei (atualmente o Rei Harald V, que ocupa o trono desde 1991) exerce, nominalmente, o Poder Executivo, embora, na realidade, esse poder seja exercido pelo (a) Primeiro(a)-Ministro(a), que é o(a) Chefe de Governo.

O Poder Legislativo é exercido pelo Parlamento (*Storting*, em norueguês), composto por 169 membros eleitos diretamente, por representação proporcional, de 4 em 4 anos.

A cada quatro anos são realizadas eleições para o Parlamento. A Noruega tem um histórico de governos de coalizão entre partidos políticos de similar vertente ideológica (esquerda/trabalhismo vs. direita/conservadorismo), o que tem resultado em um alto nível de estabilidade política. O Parlamento (*Storting*) não pode ser dissolvido antes de completar cada mandato de quatro anos.

As eleições parlamentares de setembro de 2017 deram continuidade ao Governo Solberg (no poder desde 2013), formado pela coalizão entre o Partido Conservador (*Høyre*, em norueguês), da Primeira-Ministra Erna Solberg, com o Partido do Progresso (*Fremskrittspartiet*). Dois outros partidos aderiram à coalizão de governo: o Partido Liberal (*Venstre*, em norueguês), em janeiro de 2018 e o Partido Democrata Cristão (*Kristelig Folkeparti*), em janeiro de 2019. Em janeiro de 2020, o Partido do Progresso (*Fremskrittspartiet*) optou por retirar-se da coalizão de governo.

Organização Administrativa

A administração pública na Noruega está dividida em três níveis:

- Nível nacional: constituído pelo Parlamento (*Storting*), Governo Central e Ministérios;
- Nível regional: Condados (*Fylker*), administrados pelo Conselho (*Fylkestinget*), cujos membros são eleitos diretamente a cada quatro anos;
- Nível municipal: Municípios (*Kommuner*), administrados por conselhos municipais, também eleitos a cada quatro anos.

A cada quatro anos são realizadas eleições para municípios e províncias (“*fylke*”, em norueguês), que não coincidem com as eleições para o parlamento.

O país implementou processo de redução e concentração de unidades administrativas regionais e municipais. A partir de 01.01.2020, o número de municípios passou de 426 para 370, e o de províncias de 19 para 11.

5. Participação em organizações e acordos internacionais

A Noruega é membro da Organização das Nações Unidas (ONU) e de ampla gama de organismos internacionais, dentre os quais:

OTAN - Organização do Tratado do Atlântico Norte

AELC - Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA, na sigla em inglês de *European Free Trade Association*).

EEE - Espaço Econômico Europeu,

OMC - Organização Mundial de Comércio;

FMI - Fundo Monetário Internacional;

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico;

II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura Econômica

O sistema econômico norueguês reúne amplo setor público, vibrante setor privado e abrangente rede de previdência social. O governo controla áreas-chave da economia por meio de extensa legislação e de participação em grandes empresas nacionais nas quais o Estado detém expressivas parcelas acionárias.

Nos últimos 50 anos, a estrutura econômica norueguesa passou por mudanças radicais, com fortes retrações nos setores primário e secundário e expansão no setor terciário. A agricultura e a indústria deram, então, lugar à produção de serviços, diminuindo o número de empregos no campo e nas fábricas e aumentando cada vez mais em lojas, escritórios e instituições. As atividades primárias representam agora menos de 3% dos empregos, em comparação com 12% em 1970. A participação da indústria no nível de empregos diminuiu de 28% para 20%, e o setor de serviços responde por 78% dos empregos, em comparação com 56% em 1970.

A partir das descobertas de vastas reservas de petróleo e gás em águas territoriais norueguesas, na década de 1960, a balança comercial deste país vem-se beneficiando da demanda internacional por produtos como petróleo, gás, equipamentos, serviços, transporte. As receitas derivadas do setor petrolífero, além de contribuírem diretamente para as exportações da Noruega e as receitas fiscais do Estado, têm estimulado o elevado nível de atividade e de investimentos nas áreas de extração, produção, transporte e desenvolvimento de tecnologias e sistemas correlatos à indústria do petróleo e gás.

O sistema financeiro norueguês conseguiu resistir à crise financeira internacional de 2008 graças à solidez da economia nacional e a políticas econômicas cautelosas. Entretanto, o elevado nível de endividamento das famílias e os altos preços de moradias continuam representando preocupação para a estabilidade econômica. Na esteira da desaceleração das principais economias globais e dos tumultos na área do euro, o desafio da política macroeconômica norueguesa baseou-se na preservação da flexibilidade na meta de inflação do Banco Central, de formas a preservar a dinâmica do crescimento econômico. As despesas públicas aumentaram durante períodos de crise internacional e a distribuição de renda continuou a situar-se em padrão acorde com a tradição do sistema norueguês de bem-estar social.

Existe no país consenso político em relação a limitar o uso das enormes rendas geradas pelo setor petrolífero a fim de se alcançar dois objetivos principais: evitar grandes distorções na economia resultantes do chamado “efeito petróleo” assim como assegurar receitas para o Estado visando o financiamento do sistema de bem-estar social e a realização de investimentos estruturais no país. Nesse contexto, foi criado, em 1990, o Fundo Governamental de Pensões – Global (FGP-G), administrado pelo Banco Central da Noruega (“*Norges Bank*”). O fundo soberano norueguês contava, em 2018, com recursos superiores a US\$ 1 trilhão e controlava cerca de 1,4% das

ações listadas em bolsas de valores no mundo, incluindo investimentos em diversas empresas brasileiras.

Pandemia do Coronavírus

A eclosão, em março de 2020, da pandemia do coronavírus no país levou as autoridades norueguesas a impor as mais abrangentes restrições ao movimento e aglomeração de pessoas desde a Segunda Guerra Mundial, visando interromper a propagação de contágios, evitar a sobrecarga no sistema de saúde e, assim, salvar vidas. As medidas de prevenção e controle da infecção causaram grande impacto na economia norueguesa. De acordo com registros oficiais, ainda em 2020, o PIB “economia continental” da Noruega (parcela da economia independente das atividades do setor petrolífero realizadas na plataforma continental) recuou 4,7% de março a abril e, portanto, foi 11,3% menor em abril do que em fevereiro.

Subsequentemente, com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia sobre a economia, o Governo norueguês introduziu medidas para preservar empregos, empresas e pessoas físicas e, ainda, fortalecer serviços de saúde. As medidas financeiras implementadas pelo Governo visaram neutralizar a perda de renda e melhorar a liquidez das empresas e das famílias norueguesas em um total próximo a US\$ 30 bilhões. Além disso, previu-se também efeitos estimuladores para a economia, resultantes de taxas de juros mais baixas, já que o Banco Central da Noruega reduziu, de março a maio de 2020, a taxa de juros básica para zero por cento a/a.

Segundo análise publicada no início de setembro de 2020 pela agência oficial “Escritório Central de Estatísticas” (“*Statistisk Sentralbyrå/SSB*”, em norueguês), “a onda de contágios foi reduzida mais rapidamente do que se esperava, as medidas de prevenção de infecção foram relativamente abrandadas e o escopo dos pacotes financeiros do Governo aumentou.

Há sinais de uma recuperação mais rápida da atividade econômica do que parecia provável no final de abril. Após redução do PIB no primeiro semestre deste ano, espera-se que o crescimento volte a aumentar no final de 2020 e no início de 2021. Para o final de 2021, prevê-se que o consumo volte ao nível anterior à crise do coronavírus, com a perspectiva de aumento da renda disponível e diminuição no nível de desemprego”.

Mão de Obra e Imigração

A economia da Noruega passou, até 2019, por períodos de escassez de mão de obra especializada, absorvendo, em consequência, mão de obra estrangeira, oriunda principalmente de países signatários do Acordo *Schengen*, em particular nos setores de hotelaria e restaurantes (cidadãos suecos) e de construção civil (países da Europa do Leste, especialmente Polônia), que ofereciam seus serviços por salários mais baixos que seus congêneres noruegueses.

Segundo o Escritório Central de Estatísticas (“*Statistisk Sentralbyrå/SSB*”, em norueguês), o segmento definido como “imigrantes”, combinado com o “nascidos na Noruega de pais estrangeiros”, representou, em janeiro de 2019, 14,4% da população norueguesa, ou seja, pouco acima de 765.000 pessoas.

O município de Oslo é considerado um caso especial no que diz respeito ao número de imigrantes e pessoas nascidas na Noruega de pais imigrantes, onde a porcentagem é de 33% do total. Dentre as outras maiores cidades da Noruega, Drammen é a que mais se aproxima, com 29,4%. Outras cidades como Stavanger (22,8%), Bergen (17,8%) e Trondheim (15,8%) registram porcentagens bem abaixo desse nível.

Evolução da taxa de desemprego (%)

2014	2015	2016	2017	2018	2019
3,6	4,5	4,7	4,2	3,8	3,4

Fonte: Statistics Norway & World Bank

2. Principais setores de atividade

Agricultura

Uma série de fatores, como clima e topologia, dificulta a produção agrícola na Noruega. Somente 3% do território norueguês é cultivável e muitas áreas com potencial agrícola situam-se em solos íngremes, com fina cobertura de terra sobre leito rochoso. O clima, caracterizado por longos e rigorosos invernos, não favorece atividades agrícolas intensivas.

A agricultura norueguesa caracteriza-se por baixo rendimento e elevados custos de produção. É, em grande parte, formada por pequenas propriedades, tendo como principais produtos trigo, batatas, centeio, cevada, carne (principalmente bovina e suína), leite, ovos e feno.

O país mantém política agrícola protecionista a fim de compensar as desvantagens que a atividade enfrenta em relação à concorrência com produtos importados. As principais justificativas para essa política são a necessidade de garantir produção nacional de alimentos (segurança alimentar), de manter o nível de emprego no setor agrícola e, sobretudo, o da ocupação demográfica das regiões rurais do país.

Contudo, em que pese a manutenção de subsídios à produção agrícola local (responsável por apenas 2,3% do PIB e por somente 1,7% da mão-de-obra) e imposição de elevadas tarifas sobre alimentos importados, a Noruega importa grande volume de alimentos para suprir a demanda interna. Embora gere obstáculos, essa política não impede completamente o ingresso de itens do agronegócio brasileiro

É importante ressaltar que, embora a Noruega não seja membro da União Europeia, ela integra a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA, na sigla em inglês) e o EEE (Espaço Econômico Europeu). A legislação norueguesa nas áreas de alimentos e assuntos veterinários está, portanto, harmonizada com a da União Europeia, da qual

segue normas e regulamentos, embora a Noruega possa seguir, em seu território, política agrária, até certo ponto, independente.

Silvicultura

As florestas cobrem aproximadamente 38% da superfície da Noruega. O país é tradicional produtor de madeira, fornecendo-a principalmente para a indústria de móveis, para a indústria de papel e para a construção civil. Essa produção, no entanto, contribui com menos de 1 % para a formação do PIB. Nos últimos anos não ocorreram mudanças substanciais na área florestal, em função da política consolidada de exploração sustentável do setor.

Pescas e aquicultura

Na Noruega, o setor pesqueiro sempre foi importante fator de geração de empregos e de assentamento populacional ao longo de sua extensa costa atlântica. A aquicultura e a pesca constituem, hoje, o segundo setor exportador da economia, após o setor petrolífero/marítimo, exportando para mais de 150 países, sendo os principais: Rússia, França, Polônia, Dinamarca, Suécia, Reino Unido e China, enquanto o número de pescadores profissionais reduziu-se de 100 mil, na década de 1950, para 11 mil em 2016.

O desenvolvimento do setor pesqueiro tem sido marcado por aumento no rendimento da captura e da produção, bem como na qualidade dos produtos. Avanços tecnológicos têm resultado em maior volume de captura por embarcação, e na adoção de controles voltados a manter a pesca em níveis sustentáveis.

A aquicultura norueguesa, graças aos fiordes do país, que oferecem condições apropriadas para cultivo em tanques-rede, desenvolveu-se desde a década de 1990. Em 2018, as exportações de salmão de aquicultura (espécie *Salmo Salar*), chegaram a 1,28 milhão de toneladas e valor próximo a US\$ 8 bilhões. O setor é reconhecido por elevado grau de inovação e competitividade e esforça-se para cultivos alternativos, como bacalhau, linguado, bagre e diversos tipos de crustáceos e moluscos.

Desde a década de 1990, o setor de aquicultura da Noruega vem-se consolidando, caracterizado por aquisições e fusões entre empresas, que diminuíram de 467, em 1999, para pouco mais de 170, em 2017. As dez maiores empresas apresentam, atualmente, cerca de 65% da produção. O salmão é a espécie dominante, seguido pelas trutas. A Noruega figura dentre os maiores em aquicultura no mundo, junto com China, Índia, Indonésia, Vietnã e Bangladesh.

Principais indicadores (2018):

Pescas:

Exportações totais US\$ 2,4 bilhões

Número de embarcações: 6.018

Número de pescadores: 11.219

Volume total:	2,49 milhões de toneladas
Principais espécies	Bacalhau, arenque, cavalinha
Aquicultura	
Exportações totais	US\$ 7,7 bilhões
Volume total:	1,3 milhões de toneladas
Principais espécies	Salmão do Atlântico e truta

Indústria petrolífera

A economia norueguesa é altamente influenciada pela indústria do petróleo e gás. O país domina tecnologias avançadas de construção e manutenção de plataformas de petróleo, navios petroleiros, embarcações de apoio à extração *offshore*, implementos subaquáticos e serviços correlatos ao setor. Praticamente toda a produção de petróleo e gás extraída da plataforma continental norueguesa é exportada e, juntos, esses itens representam cerca de metade do valor total das exportações norueguesas de bens.

A Noruega é um importante ator no mercado global de gás natural: em 2017, ultrapassou o Catar e tornou-se o segundo maior exportador de gás natural do mundo, atrás somente da Rússia e, segundo a entidade “*Norsk Petroleum*”, as atividades do setor petrolífero, distribuídas entre prospecção, extração, refino, transporte, e outras, perfaziam, em 2019, respectivamente 14% PIB norueguês, 19% das receitas do Estado e 19% dos investimentos nacionais.

Em 2019, um total de 87 campos de petróleo e gás estava em operação na plataforma continental norueguesa. Segundo dados oficiais, até aquele ano, somente 48% das reservas totais de petróleo e gás norueguesas haviam sido exploradas. Naquele ano, o país produziu, em média, 1,8 milhões de barris de petróleo por dia. O setor sustenta cerca de 220 mil empregos diretos e indiretos. As exportações norueguesas de gás natural cobrem cerca de 25% da demanda total da União Europeia. Já no mercado de petróleo bruto, a Noruega é participante de pequeno porte, cobrindo apenas cerca de 2% da demanda total.

Fundo Governamental de Pensões – Global (FGP-G)

Devido à importância do setor petrolífero para a economia norueguesa e sua alta rentabilidade, o Governo criou, em 1990, o Fundo Governamental de Pensões – Global (FGP-G), informalmente conhecido por “Fundo do Petróleo”, com o objetivo de minimizar impactos decorrentes das oscilações nos preços internacionais do petróleo e do gás, evitar grandes distorções na economia resultantes do chamado “efeito petróleo” e preparar o país para um futuro esgotamento de suas reservas.

O FGP-G é alimentado pela renda das atividades do setor petrolífero na plataforma continental. O Ministério das Finanças tem a responsabilidade da administração do Fundo e da elaboração de sua política de investimentos, enquanto que a gerência operacional cabe ao Banco Central, por meio do *Norges Bank Investment Management* (NBIM).

O FGP-G conta com volume de reservas capaz de assegurar, tanto no presente como no futuro, fonte de renda para o Estado norueguês para pagamento de pensões previdenciárias e realização de investimentos estruturais, mediante aplicações financeiras realizadas exclusivamente no exterior. Atualmente, é o maior fundo soberano do mundo, com valor de mercado que ultrapassa US\$ 1 trilhão. O Fundo controla cerca de 1,4% das ações listadas em bolsas de valores internacionais e inclui mais de 100 empresas brasileiras em seu portfólio.

Indústria naval e navegação

A Noruega é um país de longa tradição marítima. Segundo dados de 2018 da Associação dos Armadores da Noruega (“*Norwegian Shipowners’ Association - NSA*” em inglês), o país detinha a quinta maior frota mercante do mundo (após Japão, Grécia, China e Estados Unidos), com mais de 1.770 embarcações, avaliada em cerca de US\$ 50 bilhões.

A frota norueguesa de alto mar inclui, entre outros, navios petrolíferos, cargueiros para granel, produtos químicos, contêineres e carga geral. Os membros da Associação de Armadores da Noruega controlam mais de 600 navios no segmento de alto mar. O segmento de curta distância transporta passageiros e todos os tipos de carga ao longo da costa norueguesa e de portos europeus. O segmento “*offshore*” norueguês (plataformas e navios de prospecção, exploração e serviços do setor de petróleo e gás) é considerado um dos mais avançados e modernos do mundo, composto por mais de 540 unidades.

A frota norueguesa é constituída, cada vez mais, por embarcações especializadas de alto valor agregado. Por exemplo, um navio que executa operações submarinas complexas, em águas profundas, custa o equivalente a 6 ou 7 novas embarcações de carga seca de 180 mil toneladas de porte bruto.

A razão essencial para a sobrevivência e evolução positiva da indústria naval norueguesa tem sido a especialização das empresas em

segmentos tecnologicamente avançados, onde vigoram as maiores barreiras contra a entrada de novos atores. Os “clusters” marítimos noruegueses desempenham papel fundamental na indústria e boa parte das novas embarcações construídas ou finalizadas em estaleiros noruegueses empregam ampla gama de subfornecedores locais.

Energia elétrica

Na Noruega, a eletricidade provém principalmente de fontes hidrelétricas. O país apresenta o segundo maior consumo de eletricidade *per capita* do mundo: 23.400 kWh, quase três vezes a média da OCDE. Este número inclui o consumo de eletricidade em todas as atividades industriais, além do consumo privado. O nível de consumo deve-se ao fato de a eletricidade, tradicionalmente, ser relativamente barata na Noruega. Em 2017, o preço por kWh para as unidades domésticas norueguesas era considerado baixo, em comparação com muitos outros países europeus.

Desde 1990, o consumo total de energia nas unidades domésticas aumentou mais de 20% - de pouco abaixo de 200TWh para pouco acima de 240 TWh, em 2017. O uso de combustíveis fósseis nos transportes aumentou significativamente durante esse período, além do uso de eletricidade, gás, aquecimento urbano e biocombustíveis. O uso de derivados de petróleo, assim como o consumo total de energia, tem diminuído ligeiramente desde 2010. Em termos *per capita*, a Noruega está um pouco acima da média do consumo de energia dentre os países ocidentais, mas abaixo da Islândia e dos Estados Unidos.

Turismo

Em termos turísticos, no plano internacional, a Noruega é conhecida por sua geografia e natureza exuberantes, caracterizada por fiordes, auroras boreais e montanhas nas quais se praticam, entre outros esportes, os de inverno. 2017 foi ano recorde para a indústria hoteleira, com 23,3 milhões de pernites em hotéis noruegueses. Naquele ano, o setor de turismo sustentou quase 100.000 empregos, gerando receitas de cerca de US\$ 15 bilhões. Até a eclosão da crise do coronavírus, em 2020, o maior grupo de turistas estrangeiros era o de suecos, seguido por alemães e por estadunidenses. Os chineses foram o grupo com maior aumento nos anos mais recentes.

3. Moeda e Finanças

Moeda e câmbio

A moeda da Noruega é a Coroa Norueguesa (NOK e/ou Kr.), dividida em 100 unidades chamadas “ore”. As cotações médias anuais NOK/US\$ nos últimos anos foram:

2014	2015	2016	2017	2018	2019
6,30	8,07	8,39	8,26	8,13	8,80

Fonte: Norges Bank (Banco Central da Noruega)

4. Sistema bancário

O Banco Central da Noruega (“*Norges Bank*”, em norueguês), possui sede em Oslo e escritórios em Londres, Nova Iorque, Cingapura, Shanghai, Tóquio e Luxemburgo. Entre as suas atribuições apontam-se: emitir cédulas e moedas; estabelecer as políticas monetária e creditícia do país; administrar as reservas internacionais; estabelecer e administrar a política cambial; gerenciar os investimentos do Fundo Governamental de Pensões – Global (FGP-G).

Uma das características do sistema bancário norueguês é a de o Estado exercer participação nos principais bancos comerciais do país. Além disso, a Autoridade de Supervisão Financeira (“*Finanstilsynet*”, em norueguês), órgão governamental diretamente subordinado ao Ministério das Finanças, supervisiona seguradoras, a bolsa de valores e as principais instituições financeiras do sistema.

5. Balanço de Pagamentos e Reservas Internacionais

5.1 Balanço de Pagamentos, 2015 - 2019 (US\$ milhões)

Tabela do FMI, à qual o SECOM Oslo não tem acesso, e que em edições anteriores do “Como Exportar” foi inserida pela antiga DIC.

5.2 Composição das Reservas Internacionais 2015 - 2019 (US\$ milhões)

Tabela do FMI, à qual o SECOM Oslo não tem acesso, e que em edições anteriores do “Como Exportar” foi inserida pela antiga DIC.

III – COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução recente

Considerações gerais

O intercâmbio comercial com outros países é de grande importância para a economia da Noruega. Segundo dados do Escritório Central de Estatísticas (“*Statistisk Sentralbyrå/SSB*”, em norueguês), em 2018 o fluxo total atingiu US\$ 210,6 bilhões, dos quais US\$ 87,6 de importações, 65,1% das quais oriundas do Espaço Econômico Europeu/EEE e, apenas, 2,6% da América Latina (México excluído). Suas exportações atingiram US\$ 123 bilhões, 62,2% dos quais compostos por ‘combustíveis minerais’, também dirigidas ao EEE e 9,5% constituída por ‘pescado e derivados’. A América Latina, (México excluído) foi destino de apenas 2,6% do total exportado pela Noruega.

Apesar de não fazer parte da União Europeia, seu comércio é fortemente orientado para os países-membros. Os principais parceiros comerciais da Noruega são Reino Unido, Suécia, Alemanha, Países Baixos e Dinamarca.

O petróleo e seus derivados representam a maior fonte de divisas em termos individuais e as importações são caracterizadas por bens de capital e insumos industriais. Indústrias pesadas, principalmente de apoio ao setor petrolífero (máquinas, embarcações e equipamentos especializados) são importantes setores de exportações da Noruega. A pesca e aquicultura são atividades de destaque, que geram exportações para mais de 160 países.

Importações de bens de consumo de baixo custo, sobretudo produtos chineses, têm contribuído, em parte, para manter os baixos níveis de inflação no país.

Principais indicadores do comércio exterior da Noruega, US\$ bilhões:

	2018	2019
Exportações	154,2	149,1
Importações	130,9	141,9
Superávit na Balança Comercial	23,3	7,2
Superávit na Balança Comercial (% do PIB)	5,7	1,8

Fonte: Statistics Norway

2. Origem e direção do comércio exterior

Informações, tabela e gráficos segundo dados da ONU/UNCTAD aos quais o Secom não teve acesso, anteriormente inseridas pela antiga DIC.

2.1 Exportações

Informações, tabela e gráficos segundo dados da ONU/UNCTAD aos quais o Secom não teve acesso, anteriormente inseridas pela antiga DIC.

2.2 Importações

Informações, tabela e gráficos segundo dados da ONU/UNCTAD aos quais o Secom não teve acesso, anteriormente inseridas pela antiga DIC.

3. Composição do comércio exterior

Informações, tabela e gráficos segundo dados da ONU/UNCTAD aos quais o Secom não teve acesso, anteriormente inseridas pela antiga DIC.

3.1 Exportações

Informações, tabela e gráficos segundo dados da ONU/UNCTAD aos quais o Secom não teve acesso, anteriormente inseridas pela antiga DIC.

3.2 Importações

Informações, tabela e gráficos segundo dados da ONU/UNCTAD aos quais o Secom não teve acesso, anteriormente inseridas pela antiga DIC.

IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-NORUEGA

1. Intercâmbio comercial bilateral

O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Noruega registrou, durante o quinquênio 2015/2019, fluxo total (importações e exportações) de US\$ 7 bilhões e superávit de 1,12 bilhão a favor do Brasil.

Segundo dados do sistema de consultas Comex Stat do Ministério da Economia, em 2019, o fluxo total das trocas comerciais entre os dois países, de US\$ 1,672 bilhão, assinalou sólido aumento de 21,2% em relação a 2018. O superávit a favor do Brasil ficou em US\$ 471,79 milhões, quando as exportações brasileiras registraram volume de US\$ 1,07 bilhão, 34% superior que em 2018.

BALANÇA COMERCIAL BRASIL-NORUEGA 2015-2019 (EM US\$ MILHÕES).

ANO	EXPORTAÇÕES (do Brasil para a Noruega)	IMPORTAÇÕES	VOLUME	SALDO
2019	1.072,2	600,3	1.672,5	471,9
2018	800,9	537,1	1.338,0	263,8
2017	774,3	488,3	1.262,6	286,0
2016	732,6	539,1	1.271,7	193,5
2015	678,9	776,7	1.455,6	- 97,8

Fonte: Comex Stat, Ministério da Economia

2. Composição do intercâmbio comercial

Em 2019, as exportações brasileiras para a Noruega ultrapassaram US\$ 1 bilhão e tiveram como principais produtos alumina calcinada, soja, óleos brutos de petróleo e café.

No mesmo ano, as importações brasileiras de produtos noruegueses atingiram US\$ 600,3 milhões e foram compostas principalmente por adubos e fertilizantes, gás natural liquefeito, plataformas de perfuração/exploração de petróleo e o tradicional bacalhau.

Tabelas e gráficos anteriormente elaborados pelo MRE/DPR/DIC – antiga Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb

3. Investimentos

Ao final de 2019, segundo dados do Governo da Noruega, os investimentos noruegueses no Brasil, sem contar transferências de ativos, totalizavam US\$ 25,5 bilhões, criaram 27.000 empregos diretos, e mais de 585.000 empregos indiretos e induzidos. Durante o período de 2017 e 2018, empresas norueguesas contribuíram com mais de US\$ 900 milhões em pagamentos de impostos no Brasil

O setor de petróleo, gás e marítimo permanece como o maior destino dos investimentos noruegueses no Brasil. As empresas norueguesas estão presentes de forma intensiva em toda a cadeia produtiva do setor, da exploração à produção, fornecendo tecnologia para aumentar os rendimentos dos campos brasileiros.

Há, não obstante, investimentos noruegueses significativos em energias renováveis, tanto solar quanto eólica e hidrelétrica. Exemplo nesse âmbito os projetos da petroleira estatal Equinor (antiga Statoil) no Complexo Apodi Solar no Ceará. O complexo Apodi pode abastecer 170.000 lares com eletricidade e a energia limpa produzida equivale à redução de aproximadamente 200.000 toneladas de carbono por ano. Outra empresa estatal norueguesa, a Statkraft, já opera dois parques eólicos no noroeste do Estado da Bahia, que considera mercado chave para seus futuros investimentos.

Em pesquisa e desenvolvimento, a colaboração entre os dois países merece menção, tanto com relação a investimentos, quanto a resultados. O Brasil é um dos 6 países considerados prioritários para a Noruega para o desenvolvimento de cooperações em pesquisas fora da Europa. Apesar de a maioria das pesquisas serem no setor de energia, a cooperação estende-se à ecologia de florestas tropicais, à biodiversidade e a uso sustentável.

O centro digital da Yara, em São Paulo, é um ótimo exemplo de pesquisas compartilhadas. O desenvolvimento de novas soluções com base em tecnologia e parcerias com universidades brasileiras é parte da estratégia da empresa para uma agricultura sustentável com o mínimo impacto ambiental.

Empresas norueguesas utilizam mão de obra brasileira qualificada e capacitada. Várias empresas norueguesas no Brasil são lideradas por mulheres e trabalham para implementar políticas para reforçar a participação feminina. A igualdade de gêneros não se trata apenas de uma questão de justiça, mas também de atrair os melhores talentos. A Noruega considera a participação de mulheres na força de trabalho contribuição indiscutível para o crescimento econômico.

V – ACESSO AO MERCADO

Em virtude da assinatura do Acordo Comercial entre o Mercosul e a EFTA, em Buenos Aires em 23.08.2019, é de se prever que as informações contidas neste estudo possam sofrer alterações.

1. Estrutura tarifária

O sistema tarifário norueguês segue o “Sistema Harmonizado” (SH) de descrição e codificação de mercadorias estabelecido em Bruxelas em 1983, com modificações posteriores. A nomenclatura SH é aceita pela WCO – *World Customs Organization* e é objeto de atualizações periódicas. Os códigos para descrição das mercadorias são compostos de oito números. Os seis primeiros correspondem ao Sistema Harmonizado e são de uso obrigatório para todos os países. O sétimo número corresponde a particularidades alfandegárias de caráter nacional e o oitavo número utilizado refere-se à necessidade de codificação de informações estatísticas ou casos especiais de regulamentação para entrada e saída de mercadorias do país.

Além do “SH”, a agência oficial norueguesa “Escritório Central de Estatísticas” (“*Statistisk Sentralbyrå/SSB*”, em norueguês) também utiliza a nomenclatura “SITC – revisada” (*Standard International Trade Classification*) em algumas de suas publicações sobre comércio exterior.

Utilização das tarifas

Encontram-se estabelecidos diferentes critérios de determinação de direitos aduaneiros, de acordo com o país de origem das mercadorias importadas. Estes são definidos pelos acordos internacionais com a União Europeia e com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA, na sigla em inglês de *European Free Trade Association*), que formam o Espaço Econômico Europeu (EEE).

O sistema tarifário norueguês utiliza duas pautas distintas: A tarifa geral – aplicada às importações de todos os países e a tarifa para países membros da EFTA, UE e EEE.

O Brasil, considerado país em desenvolvimento, pode beneficiar-se do Sistema Geral de Preferências (SGP) norueguês, estabelecido no âmbito da OMC.

Base de incidência e base de cálculos

Os direitos aduaneiros previstos na legislação tarifária norueguesa são, na maior parte dos casos, estabelecidos em base “**ad valorem**”. Trata-se de percentual que incide sobre o valor CIF da mercadoria importada. As alíquotas que são determinadas em base “específica” são calculadas por quilo da mercadoria em questão, tomando como base um valor predeterminado, fixado em função dos preços praticados no mercado interno norueguês.

Além das tarifas alfandegárias, deve ser pago o Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) de 25%. A base de imposição do “IVA” para produtos importados é o preço CIF acrescido do montante dos direitos aduaneiros e demais taxas que incidam sobre as mercadorias.

Faixas de alíquotas – níveis das tarifas

A quase totalidade dos produtos industrializados importados pela Noruega têm alíquota zero. Boa parte desses produtos, como máquinas, eletrônicos, produtos feitos de plástico e etc., contam com isenção total de direitos alfandegários, mas são frequentemente objeto de regulamentação técnica específica que pode resultar em eventual cobrança de impostos especiais. De uma maneira geral, **as tarifas norueguesas não incidem sobre bens industriais, com exceção aos produtos têxteis e alimentícios.** No setor **têxtil** as alíquotas adotadas – correspondentes aos capítulos 61, 62 e 63 do “*Tolltariff*” (Sistema tarifário norueguês) – variam de 5,9% a 13,7%. No entanto, **produtos importados diretamente do Brasil, podem encontrar-se isentos de imposto de importação, com exceção dos parágrafos 63.01 e 63.02. Calçados abrangidos pelo capítulo 64 e móveis correspondentes ao capítulo 94 estão isentos de tarifas.**

No caso de **frutas**, são cobrados **impostos** específicos, calculados por quantidade/kg, que variam sazonalmente para produtos que são produzidos localmente, como por exemplo maçãs e peras.

Isenções de direitos tarifários são também concedidas através do **Sistema Geral de Preferências (SGP)**, o qual **beneficia** vários países, inclusive **o Brasil**.

2. Sistema Geral de Preferências (SGP) da Noruega

O SGP norueguês, instituído em 1971, estabelece reduções parciais ou isenções totais nos impostos de importação de mercadorias. Além disso, com exceção dos produtos agrícolas, não há limites quantitativos para importações efetuadas ao amparo deste sistema.

Atualmente, 90 países são beneficiários do SGP norueguês. Destes, 35 são classificados como “nações menos desenvolvidas” que se beneficiam integralmente das listas de produtos do SGP norueguês. Outros países, incluindo o Brasil, são classificados como “país comum em desenvolvimento” e conseqüentemente beneficiários do SGP norueguês.

Informações mais detalhadas sobre o SGP norueguês e listas de produtos beneficiados (em inglês) estão disponíveis no portal da Autoridade Alfandegária da Noruega (www.toll.no), sendo que o link completo para informações em inglês é:

<https://www.toll.no/en/corporate/import/free-trade/gsp---generalized-system-of-preference/>

Outras taxas e restrições à importações

De modo geral, além das alíquotas referentes à pauta aduaneira, existe o Imposto sobre o Valor Agregado – (“*Merverdiavgift*”, em norueguês), cuja percentagem depende do tipo de produto ou serviço: incidência de 25% sobre a maioria de produtos, 15% sobre alimentos, 12% sobre transportes, entradas de cinema, aluguel de acomodações, etc.

Para obter a taxa específica sobre o produto que se deseja exportar para a Noruega, recomenda-se consultar a lista de tarifas (*Tolltariff*, em norueguês) da Autoridade Alfandegária da Noruega, disponível no seguinte link (em inglês):

<https://tolltariffen.toll.no/tolltariff?language=en>

3. Regulamentação sobre importação

A política norueguesa de comércio exterior é altamente protecionista em relação a produtos agrícolas. Contudo, como resultado das negociações da rodada Uruguai do GATT/OMC, a Noruega introduziu diversas disposições com vistas a reduzir as barreiras para tais produtos.

Certas mercadorias, por sua natureza, estão sujeitas a regimes especiais de controle de importação: inspeção sanitária (plantas e alimentos); vigilância policial (armas e explosivos); fiscalização pela saúde pública (medicamentos e tóxicos); regras de manuseio especial (venenos e inseticidas).

Em muitos casos as formalidades aduaneiras são simples, não havendo a necessidade da obtenção de licença de importação. É indispensável a apresentação da fatura comercial e do conhecimento de embarque. Quando relevante, deverá também ser apresentado o certificado de origem do SGP (formulário A), certificado sanitário (veterinário/fitossanitário) e licença de importação da entidade norueguesa competente (agências reguladoras, Ministério da Agricultura, Comércio etc.).

Produtos agrícolas

Uma série de fatores, como clima e topologia, dificulta a produção agrícola na Noruega. O Governo mantém política protecionista a fim de preservar a produção agrícola no país e compensar as desvantagens que a atividade enfrenta em competição com produtos importados. As justificativas são a necessidade de garantir segurança alimentar a partir de produção agrícola nacional, manutenção de empregos no setor agrícola e a permanência do assentamento rural.

A Noruega não é membro da União Europeia, mas integra a EFTA e o EEE (Espaço Econômico Europeu). O país pratica rígida política protecionista em relação a segmentos de seu setor agrícola, responsável por apenas cerca

de 2% do PIB e empregador de menos de 2% da mão-de-obra, pela aplicação de tarifas elevadas e de subsídios extensivos. Tal política acarreta **obstáculos ao ingresso** de itens de relevância para o agronegócio brasileiro, em particular **carnes bovinas, suínas e produtos avícolas**.

No que diz respeito a importações de alimentos, a Autoridade de Segurança Alimentar da Noruega (“*Mattilsynet*”, em norueguês) disponibiliza em seu portal, entre outras, as seguintes informações: “Devido ao Acordo do Espaço Econômico Europeu (EEE), a legislação alimentar norueguesa está harmonizada com a da União Europeia e a Noruega é obrigada a seguir a legislação da UE nas áreas de alimentos e assuntos veterinários. **Qualquer empresa que queira importar alimentos para a Noruega deve estar devidamente cadastrada junto à Autoridade de Segurança Alimentar da Noruega, seguir a legislação vigente e assumir as responsabilidades e obrigações inerentes à atividade**”.

A Autoridade de Segurança Alimentar da Noruega informa também que “Regulamentos sobre requisitos, substâncias proibidas para uso em produtos alimentícios, preceitos de qualidade, etc., *são praticamente os mesmos que os da União Europeia*. É da responsabilidade do *importador* que o alimento importado seja seguro para consumo humano e que a rotulagem e o conteúdo estejam em conformidade com as regulamentações alimentares norueguesas. **Os produtos devem ser rotulados em norueguês ou em idioma que se assemelhe ao norueguês (sueco ou dinamarquês, em geral)**”. Maiores detalhes encontram-se disponíveis no link

https://www.mattilsynet.no/language/english/food_and_water/Commercial_import_of_foods_to_Norway/obligations_for_importers_of_foods_to_norway.11700

Existem, no entanto, **concessões especiais para os países em desenvolvimento**, através do Sistema Geral de Preferências (SGP) e da organização Mundial do Comércio (OMC), que serão descritas mais abaixo, no item “Carnes bovinas”.

Em alguns casos, é autorizada a importação de produtos agrícolas com redução do imposto de importação, com quotas, devido à sazonalidade do produto, benefício no SGP, acesso mínimo de mercado de acordo com regras da OMC ou quebras na produção local. Apesar de não ser restringida a importação de nenhum produto, o governo da Noruega pode eventualmente proibir a entrada de item que possa causar desequilíbrio na normalidade e no bom funcionamento do mercado interno.

Para importar algum produto agrícola objeto de quota com redução ou isenção de imposto de importação, a *empresa importadora* deve adquirir quota através de **leilão** realizado pelo *Statens Landbrukforvaltning* (www.slf.dep.no).

Quotas OMC (Organização Mundial do Comércio)

Desde a ratificação dos acordos da rodada Uruguai/GATT e OMC, a Noruega concedeu acesso mínimo (**com cobrança de imposto de importação**) a mercadorias que antes tinham sua importação proibida. Os produtos mais importantes para os interesses comerciais agrícolas brasileiros são: **carne bovina in**

natura (detalhes mais abaixo), **frango inteiro congelado** tipo *Gallus Domesticus* (quota anual global de 221 toneladas com imposto de importação de NOK 25,71 por quilo, mais redução de 10% pelo SGP); **carne suína** (carcaças inteiras com quota anual global de 1.381 toneladas, imposto de importação de NOK 15,88 por quilo, mais redução de 10% pelo SGP), e **o mel de abelha**, com imposto de importação de NOK 24,47 (quota de 192 toneladas, isentas de imposto de importação).

Quotas SGP (Sistema Geral de Preferências)

Informações detalhadas sobre o SGP norueguês e listas de produtos beneficiados (em inglês) estão disponíveis no portal da Autoridade Alfandegária da Noruega <https://www.toll.no/en/corporate/import/free-trade/gsp---generalized-system-of-preference/>

Carnes bovinas

A Noruega pratica rigorosa política de proteção à produção de carne bovina local, o que dificulta, mas não impede completamente, as exportações brasileiras deste produto para o mercado norueguês. As alíquotas das tarifas aplicadas encontram-se no Capítulo 2 da lista da aduana norueguesa:

https://tolltariffen.toll.no/templates_TAD/Tolltariffen/Chapter.aspx?id=370138&epslanguage=en&bk=02.07#02.07

O item que o Brasil mais tem exportado para a Noruega encontra-se na posição **02023000**: carnes de bovinos congeladas, desossadas (bifes e filés), com alíquota regular de 344%.

Há, no entanto, as seguintes exceções:

a) Como no âmbito do SPG norueguês o Brasil figura como “país comum em desenvolvimento”, importações deste item podem ter tarifa reduzida de 344% para 310%.

b) Há também quota de 1.084 toneladas, praticada sob o âmbito da OMC, na qual a alíquota para esses itens é de NOK 33,60 por kg.

Produtos Farmacêuticos

O Norsk Medisinaldepot (www.nmd.no), tinha até 1993 o monopólio para importação e distribuição de remédios às farmácias, hospitais e postos de saúde da Noruega. Também competia-lhe regulamentar, controlar e licenciar os remédios e equipamentos de saúde utilizados no país. A partir de 1993, o governo norueguês iniciou amplo programa de reformas e desregulamentação do setor farmacêutico. Os laboratórios privados que existiam no país foram autorizados a importar matérias-primas e remédios para uso próprio ou para revenda.

O Norsk Medisinaldepot passou a ser uma empresa privada, responsável apenas pela importação e comercialização de remédios para farmácias, concorrendo em posição de igualdade com as empresas privadas que receberam licença para operar no mercado norueguês. O Norsk Medisinaldepot opera as redes de farmácias e “Vitusapotek” e “Ditt Apotek”.

As funções de órgão regulador, de controle e de licenciamento, antes sob chancela do Norsk Medisinaldepot, foram transferidas para o **Statens Legemiddelverk** (www.legemiddelverk.no), Agência Norueguesa de Medicina, criada para exercer essas funções. As principais responsabilidades do Legemiddelverk são:

- vigilância e controle da fabricação e distribuição de remédios;
- licenciamento de remédios para venda;
- vigilância e controle de preços de remédios;
- licenciamento de importadores de remédios;
- vigilância de laboratórios de testes;
- vigilância de farmácias e licenciamento de novas farmácias.

Licenciamento prévio para produtos específicos

Abaixo, exemplos de produtos para os quais se deve obter licença de importação e/ou observar regras específicas de importação:

álcool; animais vivos; explosivos e materiais inflamáveis; terra, argila, barro e adubos naturais; carne; cosméticos com álcool e/ou isopropanol; leite e seus subprodutos; sêmen e ovos de qualquer tipo de animal; essências que contenham álcool; pescados e seus derivados; redes de pesca; frutas; máquinas agrícolas e “baús” para transporte de animais; clorofluorcarbono – CFC; ração animal; plantas, flores e partes de plantas; armas, suas partes e munições; venenos e produtos químicos que possam causar riscos à saúde; grama, palha, feno e pasto; verduras; penas, couros e peles animais; fertilizantes; cereais e farinhas; medicamentos; batatas; alguns tipos de madeiras em forma de toras.

Mercadorias sob regime de monopólio

Até 1993, a comercialização de vários produtos era monopólio do Estado. A partir daquele ano, a maioria destes produtos perdeu o status de monopólio estatal, entre as exceções encontrando-se bebidas alcoólicas.

O comércio de bebidas alcoólicas com teor alcoólico superior a 4,75% continua sob monopólio estatal, mas sofreu grandes alterações nos últimos anos, após transformações no antigo monopólio Vinmonopolet A/S (www.vinmonopolet.no). Os vinhos e as bebidas alcoólicas (com exceção da cerveja) estão isentos de imposto de importação, mas pagam taxas elevadíssimas, baseadas em uma tabela progressiva que leva em consideração o teor alcoólico no produto. Esta taxa tem como objetivo limitar o consumo de bebidas alcoólicas na Noruega.

Com relação ao sistema de importação, comercialização e engarrafamento de bebidas alcoólicas, o Vinmonopolet A/S era, até 1995, o monopolista absoluto no mercado norueguês. Após 1995, foi aprovada nova lei para a

comercialização de bebidas alcoólicas que gerou a flexibilização do tradicional monopólio norueguês do álcool. Pela nova lei a comercialização de vinhos e bebidas alcoólicas ficou assim dividida:

Vinmonopolet A/S

A partir de 01 de janeiro de 1996 o Vinmonopolet foi dividido em duas empresas distintas. As atividades de produção de bebidas alcoólicas, importação e comercialização de vinhos e outras bebidas alcoólicas passaram para a Arcus A/S. O Vinmonopolet continua como varejista exclusivo para venda de vinhos e bebidas com teor alcoólico acima de 4,75%. Possui rede de mais de 320 lojas espalhadas por todo o país.

O Vinmonopolet adquire mercadorias exclusivamente de importadores estabelecidos na Noruega e cadastrados em seu próprio sistema de fornecedores autorizados. Para que seus produtos sejam comercializados nas lojas do Vinmonopolet o exportador/produtor brasileiro, ao invés de contatar o Vinmonopolet diretamente, deverá contatar uma das empresas cadastradas junto ao Vinmonopolet.

Maiores informações (em inglês) sobre os procedimentos do Vinmonopolet encontram-se acessíveis no link <https://www.vinmonopolet.no/supplying>, enquanto que lista de empresas cadastradas como fornecedores do Vinmonopolet encontra-se disponível no link:

<https://vmp.sharepoint.com/:x:/s/Vinmonopoletslanseringslister/EfkUAELI6nVEn53N2ACdcPMBKN4cYRZSSykMh6CwSDPA-w?rttime=QDN0d-tI2Eg>

Cabe notar que, além de fornecer para o Vinmonopolet, muitas das empresas que constam na lista fornecem também para os estabelecimentos do segmento HORECA (hotéis, restaurantes e catering).

Medidas de defesa comercial

Em casos devidamente comprovados e que resultem em prejuízo para as indústrias locais, a legislação norueguesa prevê a imposição de direitos “**antidumping**” ou de direitos compensatórios de acordo com as regras da OMC.

Regulamentação específica

Há um elevado número de normas técnicas e de qualidade na Noruega que devem ser observadas para a importação de artigos de origem animal e de produtos alimentícios. Além das exigências mencionadas, os exportadores devem também estar atentos às disposições legais sobre comercialização de seus artigos, de acordo com informações e instruções prestadas pelo importador.

a) Normas sanitárias

A legislação norueguesa é especialmente exigente com relação a produtos de origem animal. Em seu portal eletrônico, a Autoridade de Segurança Alimentar da Noruega (“Mattilsynet”, em norueguês) divulga, entre outras, as seguintes informações: “*Both importers and first recipients must carry out internal controls and have procedures that ensure compliance with food legislation and the Norwegian national regulation concerning internal control. The importer must have procedures to check if the food product they want to import is permitted to sell in Norway. For the importer it is necessary to know which regulations apply to the particular foodstuff. **Examples to consider before importing:***

- *Are there restrictions on imports of the product?*
- *Are there required health certificates or analysis certificates for the product?*
- *Is the supplier reliable? Should it be performed analyzes to ensure that the quality is as agreed?*
- *Is marking/label correct? The label's purpose is to provide consumers with adequate and accurate information. It should not mislead consumers.*
- *What hazard might be in connection with the importation of the product?*

Para obter maior conhecimento sobre o assunto, recomenda-se leitura das informações disponíveis no link:

https://www.mattilsynet.no/language/english/food_and_water/Commercial_import_of_foods_to_Norway/obligations_for_importers_of_foods_to_norway.11700

b) Normas técnicas

A Noruega está associada ao ISO - *International Organization of Standardization* e ao CEN - Comitê Europeu de Estandarização. Na Noruega, a padronização técnica é realizada por cinco organizações:

- Standard Norge
- Norsk Elektroteknisk Komité (NEK) – Comitê Eletrotécnico da Noruega
- Nkom (*Norwegian Communications Authority*)
- Standard Online
- Standards Digital

As três primeiras desenvolvem padrões em suas áreas de especialização. A Standard Norway é a maior dentre elas e edita a *Norwegian Standard*, na qual são descritos os principais componentes de produtos, serviços e/ou processos de trabalho. A Standard Online, pertencente ao NEK e à Standard Norway, tem como

função principal preparar padrões para usuários, enquanto a empresa de tecnologia de informação Standards Digital, criada em 2017, fornece soluções digitais.

c) Embalagem e rotulagem

Produtos alimentícios em embalagens para venda direta ao público são obrigados a ter seus rótulos impressos em norueguês, ou em línguas assemelhadas como sueco ou dinamarquês. Devem ser indicados nos rótulos pelo menos as seguintes informações: nome do alimento; composição e ingredientes (informação importante para consumidores que sofram de alergia a certas substâncias); peso líquido, excluindo o meio conservante; prazo de validade, incluindo última data para consumo (“*siste forbruksdato*”, em norueguês); instruções para conservação (se necessária); nome e endereço do fabricante e do importador. Alimentos de caráter dietético devem conter ainda informação sobre o conteúdo expresso em energia, proteínas, gorduras e hidratos de carbono.

Há legislação especial para outros produtos, tais como vinhos, cervejas, fumos, artigos de perfumaria, artigos de higiene, saúde, etc. O importador norueguês é, em todos os casos, responsável no sentido de que a informação contida nos rótulos seja clara para o consumidor. Artigos de vestuário e calçados devem ser devidamente etiquetados, sendo que, no caso dos calçados, a etiqueta pode ser estampada ou impressa na palmilha.

d) Marcas e patentes

O registro de marcas e patentes deve ser efetuado junto ao *Norwegian Industrial Property Office* (NIPO, “*Patentstyret*” em norueguês). Além de marcas e patentes, também os “*designs*” podem obter proteção na Noruega. Nos casos em que haja reciprocidade, marcas, patentes e “*designs*” registrados no exterior podem, também, ser protegidos na Noruega.

Regime Cambial

O pagamento de importações na Noruega tornou-se muito simples. Anteriormente havia diversos formulários e declarações a serem enviadas ao Banco Central da Noruega. Atualmente, as autoridades aduaneiras (Norwegian Customs and Excise) encarregam-se destas tarefas. Logo, o importador norueguês deverá apresentar a “*fatura proforma*”, ou a fatura final quando for o caso, ao seu banco, o qual informará eletronicamente as autoridades aduaneiras norueguesas sobre a transação.

4. Documentos e formalidades

Embarque (no Brasil)

Para processar desembaraço alfandegário na Noruega, o importador deve estar de posse dos seguintes documentos, fornecidos pelo exportador brasileiro:

a) Fatura comercial: deve ser emitida em duas vias e especificar o nome e endereço do exportador/fornecedor/vendedor e do importador; data e local da emissão da fatura; número de tipos, referência do produto, peso, marcas e números de volumes; descrição detalhada e correta do conteúdo dos volumes, com especificações sobre o tipo da mercadoria (modelo, qualidade, número de fabricação, etc.) e quantidade de cada artigo (em unidades, peças, peso ou medida utilizada); o preço de cada artigo e a moeda em que é efetuada a transação; informação sobre condições de venda e eventuais descontos.

b) Conhecimento de embarque: (“*bill of lading*” ou “*airwaybill*”) – não há regulamentação especial para o preenchimento do conhecimento de embarque. Esse documento deverá, no entanto, conter as principais informações da fatura comercial;

c) Certificado de origem SGP: os produtos exportados para a Noruega, quando incluídos no Sistema Geral de Preferências, devem ser acompanhados do certificado de origem padronizado, modelo oficial (Certificado de Origem ‘Form A’) a fim de serem habilitados ao benefício tarifário previsto nos esquemas SGP.

d) Certificado específico: dependendo do tipo de mercadoria, um certificado específico (fitossanitário, zoossanitário, etc.) deverá ser emitido por órgão competente do Governo brasileiro, segundo as exigências norueguesas de importação;

e) Apólice de seguro: quando acordado com o importador; e

f) Outros documentos: segundo o parecer da Alfândega norueguesa, poderá ser solicitado outro documento para a determinação do peso, quantidade, valor ou taxação da mercadoria. Os documentos imprescindíveis são a fatura comercial, o conhecimento de embarque e o certificado de origem do SGP (Certificado de Origem ‘Form A’), caso relevante. Os documentos de embarque devem ser redigidos em inglês.

Desembaraço aduaneiro (na Noruega)

As operações de desembaraço aduaneiro na Noruega são simples. A Alfândega norueguesa possui um sistema online de desembaraço chamado “TVINN”. Caso o importador não queira, ou não possa, usar o sistema informatizado de desembaraço, os procedimentos poderão ser executados pelo transportador e/ou despachante aduaneiro local. Independentemente do procedimento de desembaraço utilizado, o importador deverá enviar às autoridades aduaneiras uma declaração de importação, com a classificação das mercadorias importadas e seus respectivos valores, segundo a nomenclatura norueguesa (*Tolltariff*, correspondente à NCM brasileira). A declaração de importação deverá estar acompanhada da fatura comercial, do conhecimento de embarque ou documento equivalente e, sempre que necessário, de licença de importação e/ou certificado específico.

Regimes especiais**- Armazéns alfandegados**

Diversas firmas estão autorizadas a manter mercadorias em armazéns alfandegados. utilizados principalmente para o comércio com as plataformas petrolíferas, para conservação de frutas e vegetais enquanto se aguarda o período de livre importação e para o comércio de agentes de navegação (provisão a navios).

- Armazéns livres

Outra facilidade concedida pela legislação alfandegária do país é a existência de armazéns livres, considerados “território estrangeiro”, onde é permitida a manipulação da mercadoria e, inclusive, seu reprocessamento industrial, caso as autoridades aduaneiras o autorizem.

VI- ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Considerações gerais

O maior volume da atividade comercial da Noruega está concentrado no sul do país. As regiões central e norte são menos povoadas, havendo grandes distâncias entre os maiores centros urbanos.

O centro econômico e comercial da Noruega é a cidade de Oslo (www.visitoslo.no). A região de influência da capital engloba praticamente metade da população do país. Em Oslo e região metropolitana encontram-se as sedes das principais empresas comerciais e industriais, bancos e instituições financeiras, bem como associações de classe e grupos atacadistas. Grande parte do comércio de importação é contratada ou canalizada através de Oslo. Após a capital, Bergen e Trondheim são as cidades economicamente mais importantes. Nas regiões abrangidas por estas duas cidades encontram-se instalações industriais de grande porte, em especial dos setores químico e metalúrgico.

A cidade de Stavanger, que serve de base para as operações de prospecção e exploração de petróleo e gás no Mar do Norte, assumiu grande importância na vida econômica norueguesa. É considerada “a capital do petróleo da Noruega” e nela está localizada a sede da estatal norueguesa de petróleo Equinor (antiga Statoil, www.equinor.com)

Bancos de dados sobre o empresas norueguesas podem ser encontrados em portais como:

www.norwayexports.no

www.proff.no/

www.gulesider.no

www.purehelp.no

www.innovasjon Norge.no/en/start-page/invest-in-norway/useful-links/

Também o portal www.visitnorway.com oferece informações úteis sobre a Noruega.

NHO – Confederation of Norwegian Enterprise – www.nho.no/en

A Confederação das Indústrias da Noruega (NHO, na sigla em norueguês) é a principal organização patronal das indústrias norueguesas. Mais de 25.000 empresas são associadas à NHO. Este sistema, além de sua sede em Oslo, é integrado por 16 federações setoriais de atuação nacional e 12 associações de classe regionais. A organização central da NHO tem a responsabilidade de coordenar ações de todos os setores industriais do país. Dentre seus objetivos está a promoção dos interesses das empresas norueguesas com relação ao comércio exterior e internacionalização. A NHO tem um escritório de representação em Bruxelas, o qual acompanha questões relativas à União Europeia, importantes para o meio empresarial norueguês.

2. Comércio atacadista e varejista

O setor varejista norueguês tem enfrentado grandes desafios nos últimos anos em decorrência de mudanças nos padrões de compras dos consumidores. O número de lojas físicas tem diminuído acentuadamente, enquanto compras por meio de comércio eletrônico, tanto de estabelecimentos noruegueses como de estrangeiros online têm conquistado fatias de mercado cada vez maiores.

O aumento do comércio eletrônico tem sido detectado há muito tempo. Já em 2008, mais de 60% dos consumidores noruegueses haviam realizado compras *online*. Em 2017 (dados mais recentes disponíveis), essa parcela aumentou para 75%. A tendência de realizar compras online tem aumentado em todas as faixas etárias e é especialmente alta entre consumidores abaixo de 55 anos. Não há razão para esperar que essa tendência desacelere, pois uma proporção crescente da população adota hábitos de compra digital e considerará a internet como canal comum para o comércio em diversas categorias de produtos. Por outro lado, não se prevê, atualmente, o desaparecimento do comércio físico sendo que, no entanto, o comércio tradicional terá que desenvolver novas formas para acompanhar as novas tendências de consumo. Os comércios atacadista e varejista do país registraram movimento de US\$ 196,5 bilhões, excluindo-se vendas e manutenção de veículos automotores. Cerca de 49 mil empresas perfazem o setor comercial, empregando cerca de 390 mil pessoas. Os setores atacadistas com maior volume de vendas e maior número de estabelecimentos concentram-se em alimentos e bebidas, máquinas, equipamentos, aparelhos domésticos, materiais de construção, matérias-primas, automóveis e acessórios, óleos e lubrificantes, vestuário e calçados.

Em termos gerais, varejistas mantêm estreito relacionamento com seus fornecedores atacadistas, havendo confiança por parte dos varejistas nas organizações centrais de compra, especialmente no setor de bens de consumo. Isso simplifica o processo de decisão dos varejistas quanto à escolha de fornecedores.

Em função dos crescentes custos de mão-de-obra e da contínua concentração da população norueguesa nos centros urbanos, há forte tendência no sentido de o comércio atacadista e o varejista reunirem-se em grandes e poucas unidades. Pequenos e médios comerciantes varejistas usualmente adquirem produtos importados através de atacadistas e importadores. Os varejistas de maior porte tendem também a realizar importações diretas.

Apesar do alto poder aquisitivo da população, o tamanho reduzido do mercado, comparado a outros mercados europeus, leva importador norueguês a procurar manter relações com fornecedores internacionais que consigam manter flexibilidade no fornecimento de volumes de acordo com a demanda local. Há também os importadores que preferem trabalhar com fornecedores estrangeiros de menor porte, a fim de poder exercer maior poder de barganha e adaptar produtos às características do mercado local.

2.1. VIRKE - the Enterprise Federation of Norway

Significativa parcela das empresas atacadistas e varejistas congregam-se na Virke, *the Enterprise Federation of Norway* – www.virke.no – fundada em 1990 como resultado da fusão de cinco associações de classe. Atualmente, o número de associados à Virke ultrapassa 24 mil empresas, que juntas empregam mais de 280 mil pessoas nos mais diversos ramos, como atacadistas, varejistas, importadores e agentes comerciais de alimentos, bebidas e serviços relacionados, informática, moda, entretenimento, móveis, materiais de construção, agências de viagens, etc.

Virke - The Enterprise Federation of Norway

Henrik Ibsens gate 90

0230

Oslo

Tel: + 47 22 54 17 00

E-mail: info@virke.no

Portal: <https://www.virke.no/english/>

2.2. Grupos Varejistas/Atacadistas

A competição cada vez mais acirrada no mercado norueguês resultou em intenso processo de fusões e aquisições entre redes varejistas e grupos atacadistas. No setor de distribuição de alimentos, por exemplo, existem atualmente três grandes redes supermercadistas na Noruega, que possuem unidades de negócios independentes ou participações acionárias em empresas atacadistas. Essas empresas atacadistas fornecem grande parte dos produtos para os pontos de venda varejistas e também desenvolvem produtos com marcas próprias, exclusivas para cada rede.

Considerável número de supermercados é administrado pelo sistema de franquia, onde o franqueador da loja adquire produtos do grupo ao qual se associou, mas mantém certa independência para adquirir produtos de nicho para atender a demanda de sua clientela local.

O setor de atacado e varejo está institucionalmente organizado dentro da seguinte seção da Virke:

Virke Handel

Contato:

Mr. Harald Jachwitz Andersen

Tel. +47 [489 92 244](tel:+4748992244)

E-mail: harald.jachwitz.andersen@virke.no

O SETOR SUPERMERCADISTA NORUEGUÊS:

O Setor supermercadista norueguês é dominado por três redes que, juntas, controlavam, em 2019, mais de 90% do mercado.

1) **NORGESGRUPPEN** - www.norgesgruppen.no

Pertencem ao NorgesGruppen as redes de supermercados **MENY, KIWI, SPAR e JOKER**.

Informações, em inglês, sobre procedimentos para oferecer produtos ao NorgesGruppen podem ser obtidas no link:

<http://norgesgruppen.no/norgesgruppen-in-english/supplier-to-norgesgruppen/>

UNIL A/S

Empresa encarregada pela importação, desenvolvimento, compra e comercialização de produtos sob *marcas próprias* do NorgesGruppen.

Formulário eletrônico para contato encontra-se disponível no link

<https://unil.no/kontakt-oss/sporsmal-og-henvendelser/>

2) **COOP** - www.coop.no

Detém as seguintes redes de supermercados: **OBS, Mega, Extra, Prix e Coop Marked**

E-mail: info@coop.no

Tel.: +47 22 89 95 95

3) **REITAN GRUPPEN** - <https://www.reitangruppen.no/the-reitan-group/>

Grupo empresarial norueguês proprietário da rede de supermercados **REMA 1000**.

Além de operar a rede de supermercados “Rema 1000”, presente na Noruega e na Dinamarca, o grupo Reitan administra as redes de lojas de conveniência “**7-Eleven**” e “**Narvesen**”.

Rema 1000 - www.rema.no

Gladengveien 2

0661, Oslo

Tel.: +47 24 09 85 00

Contatos:

Pia Almvang - Purchasing and Price Director

pia.almvang@rema.no

Julie Johansen - Purchasing Manager

julie.johansen@rema.no

Christina Fuglesang - Imports Manager

christina.fuglesang@rema.no

Cabe também mencionar as seguintes redes independentes das três maiores citadas acima:

- **BUNNPRIS** - Opera, em geral, supermercados pequenos, contando com mais de 250 pontos de venda.

Sede da empresa:

Bunnpris

Munkegaten

7011

Tel:

+47

73

88

00

Hovedkontor

48

Trondheim

00

E-mail: firmapost@bunnpris.no

Portal: www.bunnpris.no

- **EUOPRIS** - Rede de mais de 250 lojas concentradas no segmento “baixo custo”, oferecendo produtos não-perecíveis como ferramentas, calçados, artigos têxteis, brinquedos e artigos de limpeza, além de alimentos enlatados, massas, alimentos para animais de estimação, etc.

Endereço da sede:

Europris ASA

Dikeveien 57

1661 Rolvsøy

Tel: +47 69 39 66 00

E-mail: kundeservice@europris.no

Portal: www.europris.no

2.3. Importadores – Atacadistas

Os importadores e atacadistas de maior relevância associaram-se, ou foram integrados, aos maiores grupos varejistas da Noruega. Os grupos COOP, Reitangruppen e NorgesGruppen controlam empresas atacadistas e importadoras.

Abaixo, alguns atacadistas/importadores segundo o segmento de atuação:

2.3.1. Produtos alimentícios, bebidas não alcoólicas, higiene e limpeza

– **ORKLA** – Um dos maiores conglomerados empresariais da Noruega. Além de figurar dentre os líderes no fornecimento de bens de consumo nos países nórdicos, atua também nos mercados imobiliário e financeiro e também no setor de alumínio.

As seguintes unidades fazem parte da **Orkla Branded Consumer Goods**:

Orkla Foods:

<https://www.orkla.com/about-us/orkla-foods/>

Orkla Confectionery & Snacks:

<https://www.orkla.com/about-us/orkla-confectionery-snacks/>

Orkla Care:

<https://www.orkla.com/about-us/orkla-care/>

Orkla Food Ingredients

<https://www.orkla.com/about-us/orkla-food-ingredients/>

Sede do grupo:

Orkla ASA

Drammensveien 149

0277 Oslo

Tel + 47 22 54 40 00

E-mail: info@orkla.no

Portal: <https://www.orkla.com/about-us/>

No link abaixo poderão ser encontrados detalhes para contato com as equipes de diferentes áreas da Orkla:

<https://www.orkla.com/about-us/key-personnel/management-teams-business-areas/>

Outras empresas do ramo de alimentos:

– **UNIL A/L** – Empresa responsável por desenvolver, promover e distribuir produtos de marca própria do **NorgesGruppen** (mencionado anteriormente).

Unil AS

Pb 290 Skøyen

0213 Oslo

Tel: +47 24 11 35 55

Portal: <https://unil.no/kontakt-oss/>

– **Vatan Engros AS**

Økern Torgvei 3

0580 Oslo

Tel: +47 22 64 33 45

E-mail: vatan@vatan.no

– **Sagro AS**

Storgata 28 A
0184 Oslo
Tel: +47 23 16 32 20
E-mail: mail@sagro.no

– Storms AS

Ringeriksveien 187
1339 Vøyenenga
Tel: +47 67 17 68 80
E-mail: firmapost@storms.no

– Asian Food Import AS

Lindebergvegen 10
2016 Frogner
Tel: +47 22 68 64 00
E-mail: afood@asianfood.no

– Natur-Import A/S

Ole Deviks vei 18
0666 OSLO
Tel: +47 23 37 37 40
E-mail: post@naturimport.no

– Gourmet Produkter AS

Balder Allé 3
2060 Gardermoen
Tel: +47 90 11 46 05
E-mail: poul@gourmetprodukter.no

– Jonassen & Co. AS

Eiklia 4
3039 Drammen
Tel: +47 32 80 04 24
E-mail: post@jonassco.no

– Frank Grønsund Agentur

Slemmestadveien 416
1390 Vollen
Tel: +47 66 76 69 66
E-mail: frank@fga.no

– A/S Confecta

Ole Deviks vei 32
0668 Oslo
Tel: +47-22 88 17 70
E-mail: confecta@confecta.com

– Villa Import AS

Gladengveien 17

0661 Oslo
 Tel: +47 23229999
 E-mail: bestilling@villaimport.no

– Handelshuset Hette A/S

Røaveien 15 E
 0752 Oslo
 Tel: +47 90644878
 E-mail: info@hette.no

– C&e Gastro-import AS

Observatoriegata 3
 0254 Oslo
 Tel: +47 24119700
 E-mail: post@gastroimport.no

2.3.2. Frutas frescas e vegetais

As organizações atacadistas especializadas na comercialização desses produtos congregam-se na seguinte entidade:

– Frukt- og Grønnsakgrossistenes Servicekontor

Håndverksveien 31
 1405 Langhus
 Tel: +47 23 37 77 60
 E-mail: gry.sorensen@fgsfrukt.no

Alguns importadores de frutas e legumes:

– Bama Gruppen AS – www.bama.no

Økern	Torg	6
0580		Oslo
Tel: +47 22 88 05 00		
E-mail: Mr. Petter Henrik Gathen pehe@bama.no		

– Bernhard Botolfsen Import AS

Breivollveien 25 F				
0668 Oslo				
Tel: +47	22	07	69	50
E-mail: harald.wethal@bbimp.no				
bente.finsen@bbimp.no				
kjetil.skovdahl@bbimp.no				

– Interfrukt SA

Berghagan	Nord
Håndverksveien	31
1405 Langhus	

Tel : +47 23 37 54 00
 E-mail: post@interfrukt.no

- Tp-engros AS

Haukvikenga 4
 6517 Krisitansund N
 Tel: +47 81 53 00 38 / +47 91575383
 E-mail: firmapost-tp@sgmore.no

2.3.3. Plantas vivas, suas partes e flores

Empresas importadoras:

- Blomsterringen Engros AS

Sanitetsveien 15
 2013 Skjetten
 Tel: +47 67981400
 Epost: post@blomsterringen.no

-	Mester		Grønn		AS
Gjellebekkstubben					7
3420				Lierskogen	
Tel. +47	32		22	09	00
E-post: post@mestergroenn.no					

- **Plantasjegruppen**
 Norvald Strands veg 43
 2208 Kongsvinger
 Tel: +47 66 92 62 00
 E-mail: post@plantasjen.no

-	Interflora		Norge		SA
Billingstadsletta					13
1396				Billingstad	
Tel: +47	66		85	75	00
E-mail: interflora@interflora.no					

- Floriss Drift AS

Billingstadsletta 13
 1396 Billingstad
 Tel: +47 23239210
 E-mail: marianne.holtet@floriss.no

2.3.4. Cereais, farinhas e alimentos concentrados

As principais importadoras de cereais, farinhas e alimentos concentrados são:

- Norske Felleskjøp

Schweigaardsgt. 34
0191 Oslo
Tel: +47 22 86 1000
E-mail: kundeservice@felleskjopet.no

- Strand Unikorn

Strandveien 15
2390 Moelv
Tel: +47 62 35 15 00
E-mail: post@strandunikorn.no

- Norgesfôr AS

Torggata 10
0181 Oslo
Tel: + 22 40 07 00
E-mail: post@norgesfor.no

– **DENOFA** – O grupo brasileiro AMAGGI controla, desde 2009, a maioria do capital acionário da Denofa que, além de ser a maior empresa produtora de óleos, gorduras e rações da Noruega, é também a maior importadora de soja do país.

- Denofa AS

Øraveien 15 B
1630 Gamle Fredrikstad
Norway
Tel: +47 69 39 50 00
Email: denofa@denofa.no
Portal: www.denofa.no

2.3.5. Artigos de tabacaria

Operam no ramo as seguintes empresas:

British		American		Tobacco		Norway
P.	O.	Box	3944	Ullevaal		Stadion
0806						Oslo
Norway						
Tel:	+47	22		08	10	00
E-mail:	firmapost_norway@bat.com					

- Conrad Langaard AS

Verkseier Furulunds vei 4,
0668 Oslo
E-mail: post@conrad-langard.no

Informações sobre importações de artigos de tabacaria podem ser solicitadas junto ao:

Tobakkindustriens Felleskontor

(Norwegian Tobacco Industry Association)

c/o Brækhus Advokatfirma DA

Roald Amundsens gate 6

0161 Oslo

Tel.: +47 99 57 70 50

E-mail: sekretariat@tobind.no

2.3.6. Produtos têxteis, confecções (vestuário) e acessórios

A quase totalidade de artigos têxteis comercializados na Noruega são importados. A venda de têxteis (vestuário) está dividida entre redes de lojas de departamentos e lojas independentes. As redes com maior presença no mercado norueguês pertencem aos grupos Varner, Hennes & Mauritz (H&M), Voice, KappAhl e Lindex.

Existem, na Noruega, duas entidades que congregam agentes, atacadistas e outras empresas do setor de vestuário: a *Norsk Moteforum* e a *Norwegian Fashion Center*. Listas de membros dessas organizações podem ser obtidas nos links abaixo. É interessante notar que as duas entidades organizam feiras promocionais para lançamentos de novas coleções. Os eventos ocorrem paralelamente, nos mesmos dias, mas em locais diferentes, em Oslo: a *Moteforum* promove a feira “Moteuka”, enquanto a *Norwegian Fashion Center* organiza a “Norwegian Fashion Week”.

– Norsk Moteforum

Sjølyst Plass 3

0278 Oslo

Tel: +47 23 00 15 00

E-mail:

post@moteforum.no

Portal: www.moteforum.no

Lista de associados: <https://moteforum.no/deltakere/>

– Norwegian Fashion Center

Bygg

L

(Telenorbygget)

Snarøyveien 30L

1360

Fornebu

E-mail: post@norwegianfashioncenter.no

Lista de associados: <https://norwegianfashioncenter.no/utstillere/>

As grandes redes varejistas de vestuário dispõem de departamentos de compras e desenvolvimento de produtos, que cadastram fornecedores tanto para produzir peças desenhadas pela própria empresa, como para fornecer modelos para suas coleções. O exportador deve levar em conta as diferenças de clima e de medidas do corpo dos escandinavos, que poderão implicar na necessidade de adaptações nos produtos para venda na Noruega.

Maiores empresas do setor:

- **VARNER** – Grupo norueguês que controla 1.400 lojas e emprega 11.000 pessoas em 7 países.

Varner AS

Nesøyveien 4

1396 Billingstad

E-mail: contact@varner.com

Tel. +47 66773100

Portal: <https://varner.com/en>

Fazem parte do grupo Varner as seguintes cadeias de lojas:

- Cubus
- Dressmann
- Bik Bok
- Carlings
- Wow
- Volt
- Urban
- Days Like This
- Levi's
- Nike Store

- **H&M Hennes & Mauritz** - Rede de origem sueca com mais de 3.000 lojas em 53 países

Contato das operações norueguesas:

Karl Johans gate 14

0154 Oslo

Tel: +47 23 37 01 00

E-mail: kundeservice.no@hm.com

- **KAPPAHL** - Rede de origem sueca com 360 lojas, presente em todos os países escandinavos.

Storgata 37

1607 Fredrikstad

Tel: +47 69 36 87 00

E-mail: supplier.misc@kappahl.com

- **LINDEX** - Rede de origem sueca com 460 lojas, presente em todos os Países Nórdicos.

Akersgata 28

0158 Oslo

Tel: +47 22 47 84 00

E-mail: info@lindex.com

- **VOICE A/S** - Opera 242 lojas das marcas Match, VIC, Boys of Europe e Jean Paul Pontoppidans Gate 7

0406

Oslo

Tel: +47 22545500

E-mail: kundeservice@voice.no

- **Zara Norge A/S**

Bogstadveien 12

0355 Oslo

Tel: +47 22 82 58 80

- **Ferner Jacobsen A/S**

Stortingsgata 14

0161

Oslo

Tel: +47 48225163

E-mail: mail@ferner.no

Publicação especializada:

– Tekstil Forum - www.tekstilforum.no

2.3.7. Calçados

A Noruega importa praticamente a totalidade dos calçados comercializados no país. O mercado norueguês de calçados é atendido por várias redes varejistas que distribuem calçados manufaturados principalmente em países como China, Vietnã, Itália e Portugal.

Entidades de Classe:

Skosenteret – Centro Comercial Calçadista

Espaço comercial que congrega atacadistas e importadores que abastecem o mercado norueguês de calçados e acessórios (bolsas, malas, mochilas, cintos, etc.).

Os participantes mantêm showrooms permanentes onde são apresentadas as novidades para a próxima temporada.

Skosenteret AS - <https://www.skosenteret.no/>

Fredrik Selmers vei 2

0663 Oslo

E-mails: frank@skosenteret.no e hege@skosenteret.no

Tels: +47 930 30 400 e +47 913 68 324

Publicação especializada:

Magasinet SKO

Contato: Tel.: +47 22 65 39 10

E-mail: skoforlaget@skoforlaget.no

Skogrossisters og Agenters Landsforening (Associação dos Atacadistas e Agentes do Setor de Calçados) - <http://sal-forening.no/>

Bogstadveien

6

0355 Oslo

Tel.

+47

23368500

Mail: post@sal-forening.no

Contato: Sra. Mathilde Zetlitz Haga

Os mais importantes varejistas de calçados da Noruega são:

- Euro Sko Norge A/S

SolgardSkog86

1599Moss

Tel:+4769241700

E-mail: kundeservice@eurosko.no

-

c/o

Shoe-d-vision

Skoringen

Norge

Thomasdalen 11

2818 Gjøvik

Tel:

+47

2107

9998

E-mail: kundeservice@skoringen.no

- **DIN SKO** - Rede sueca, do grupo Nilson Group AB. Possui mais de 300 lojas.

Sede na Suécia:

NilsonGroupAB

Box508,Härdgatan

7

43219Varberg

Tel:

+46

(0)

340-865

00

E-mail: info@nilsongroup.com

- Rede **Shoeday** – Rede do grupo Eurosko, com lojas que operam segundo o sistema de franquias.

SHOEDAY AS

Solgaard skog 86
 1599 MOSS
 Tel: +47 69 24 17 00
 E-mail: firmapost@shoeday.no

- **BIANCO NORWAY AS**
 St. Olavs gate 21B
 0165 OSLO
 Tel: +47 22 59 96 66
 E-mail: norway@bianco.com

- **SAPATOS:** Possui 3 lojas que oferecem calçados importados do Brasil.
 Endereço da sede:
 Nye Vakås vei 64
 1395 Hvalstad
 Tel: +47 64007500
 E-mail: webshop@sapatos.com

Calçados esportivos:

- **XXL Sport & Villmark** Rede com lojas na Noruega, Suécia, Finlândia e Áustria.

Sede do grupo:
 Strømsveien 245
 0668 Oslo
 Tel: +47 24084000
 E-mail: kundeservice@xxl.no.

Outras redes:

Anton Sport AS www.antonsport.no
 Gresvig - www.gresvig.no
 Sport 1: www.sport1.no
 Gresvig - www.gresvig.no
 Stadion: www.stadion.no
 MX Sport: www.mx-sport.no

2.3.8. Móveis, decoração, interior e relacionados

Na Noruega, o setor varejista de móveis e artigos de decoração é dominado por lojas relativamente grandes, organizadas em redes próprias de distribuição.

Os importadores efetuam compras por meio de agentes e também diretamente de fornecedores contatados durante feiras e exposições no exterior. Diversos fabricantes de móveis transferiram a produção para países onde o custo de produção é mais baixo.

As lojas de móveis e decoração apresentam em seus sortimentos considerável variedade de objetos de vidro e cerâmica, artigos têxteis, itens para decoração e opções para montagem de cozinhas. Certos artigos são também vendidos através de outros canais, como centros de jardinagem, alguns hipermercados e pela internet.

Entidade de classe:

- **“Norsk Industri / Designindustri”**: Associação dedicada a fortalecer a competitividade e reputação de seus membros. Elabora informações sobre o que está sendo projetado, produzido e comercializado pelos fabricantes noruegueses de móveis e artigos para interior e decoração. Organiza participação em feiras e eventos.

- **Norsk Industri – Avdeling Designindustri**

Næringslivets

Middelthuns

gate

Hus

27

PB 7072 Majorstuen, 0306 Oslo

Portal: www.norskindustri.no/English/

Contato:

Mr. Egil Sundet

Tel: +47 90922192

E-mail: egil.sundet@norskindustri.no

Maiores varejistas de móveis da Noruega:

- **Bohus AS**

Østre

Aker

vei

19

0581 Oslo

Tel: +47 21 30 34 00

E-mails: firmapost@bohus.no e alna@bohus.no

- **Møbelringen**

Møbelringen kjedekontor

Landfalløya 26

3023 DRAMMEN

Tel: +47 32 20 00 50

E-mail: post@mobelringen.no e post.drammen@mobelringen.no

- **Fagmøbler**

Fagmøbler Norge AS

Sørstrandsvegen 31
 6823 Sandane
 Tel: +47 57 86 70 50
 E-mail: office@fagmobler.no

– SkeidarLiving Group A/S

Deliveien 10
 1540 Vestby
 Tel: +47 64 98 40 00
 E-mail: ski@skeidar.no

- A-Møbler

Strømsv 239
 0668 OSLO
 Tel: +47 22 88 01 00
 E-mail: post@a-mobler.no e kundeservice@a-mobler.no

- Jysk

Tevlingveien 23
 1081 Oslo
 Tel: +47 22078700
 E-mail: b2b-no@JYSK.com

- Bolia

Henrik Ibsens gate 18
 0255 Oslo
 Tel: +47 22838650
 E-mail: oslo@bolia.com e kundeservice.no@bolia.com

- Slettvoll Møbler

Skafarvegen 105
 6200 Stranda
 Tel: +47 70 26 88 10
 E-mail: slettvoll@slettvoll.no

– **IKEA** – Rede varejista de origem sueca, com sete hiper lojas na Noruega:

Ikea A/S
 Nesbruveien 40
 1396 Billingstad
 E-mail: business.no@ikea.com e business.slependen.no@ikea.com

Portais úteis (em norueguês):
www.glassoginterior.no
www.mobeloginterior.no
www.vakrehjem.com

2.3.9. Artigos para presentes e de decoração

Feira especializada:

Duas vezes por ano, em janeiro e em setembro, é organizada a “Oslo Design Fair”, no município de Lillestrøm, a 30 minutos do centro de Oslo. Maiores informações sobre a feira podem ser encontradas no portal:

<https://www.oslodesignfair.no/en/register/>

2.3.10. Aparelhos eletrodomésticos

O mercado de eletrodomésticos é dominado por redes especializadas. As principais são:

– **Elkjøp** - www.elkjop.no/ Maior rede varejista de eletrodomésticos da Noruega.

Elkjøp Nordic AS
Nydalsveien 18a, 0484 Oslo
Tel. +47 23007000
E-mail: informasjon@elkjop.no e bedriftskunde@elkjop.no

– **Power** - www.power.no
Power Norge AS
Solheimveien 6
1461 Lørenskog
Tel:+47 67927000
E-mail: kundeservice@support.power.no

- **Elon Norge AS** - www.elon.no
Jens Wilhelmsens gate 1
1671 Kråkerøy
Tel: +47 69354100
E-mail: kundeservice@elon.no

- **Skousen**
Cort Adellersgate 16
0254 Oslo
Tel: +47 21959207
E-mail: kontakt@skousen.no

2.3.11. Autopeças, acessórios para veículos e garagens

A Noruega não possui indústria automobilística. Além das importações de veículos, o país importa razoável quantidade de autopeças para reposição. A idade média dos veículos que transitam na Noruega é de dez anos, e a frota nacional registrou, em 2018, 2,76 milhões de automóveis. O parque automotivo conta com um veículo para cada duas pessoas

Por ser um país relativamente grande em extensão (cerca de 2.000 km de norte a sul) e condições climáticas extremas (longos invernos com baixas temperaturas e muita neve), a demanda por peças de reposição é significativa, assim como a necessidade de acessórios diversos.

As vendas de automóveis elétricos ou híbridos, incentivadas pelo Governo, têm sido ampliadas sendo que, em 2018, registrava-se total de 195 mil automóveis movidos à eletricidade no país.

Entidade de classe:

ABL – Autobrandsjens leverandørforening - (Norwegian Association of Importers of Spareparts, Accessories and Garage Equipment).

Hovfaret	17B		Skøyen
0275			Oslo
Tel:	+47	907	74
E-mail:			post@autobrandsjen.no
Portal:			www.autobrandsjen.no

Lista de membros da Associação Norueguesa dos Importadores de Autopeças e Acessórios encontra-se disponível no link:

<http://www.autobrandsjen.no/medlemmer.php>

Publicações especializadas

www.bilmagasinet.no

www.motor.no

www.automotorsport.no

www.bilnorge.no

www.autofil.no

www.bladetbil.no

www.gatebil.no

2.3.12. Outros produtos

Informações sobre os segmentos listados abaixo podem ser obtidas juntos às respectivas associações comerciais:

BRINQUEDOS E PASSATEMPO

- **Leketøybransjens Fellesråd** - Conselho das Empresas do Setor de Brinquedos

c/o Norwegian Toy House
 Pindsleveien 1C
 3221 SANDEFJORD
 Tel: +47 902 34 408
 E-mail: odd@leketoy.org
 Portal: <https://leketoy.wordpress.com/>

LIVROS

– **Bokhandlerforeningen** - Associação de Livrarias
 Sehesteds gate 6
 0164 Oslo
 Tel. +47 22 39 68 00
 E-mail: firmapost@bokhandlerforeningen.no

– Norsk bokklubben

O Clube do Livro Norueguês deve ser considerado como importante canal de distribuição de livros.
 Portal: <https://www.bokklubben.no/>

MÁQUINAS

- **Maskingrossisternes Forening** - (Norwegian Association of Machinery Wholesalers)
 Henrik Ibsens gt. 90
 0255 OSLO
 Tel: +47 22 44 78 73
 E-mail: tone@mgf.no e gry@mgf.no
 Portal: <https://www.mgf.no/medlemmer/>

COSMÉTICOS

– **Kosmetikkleverandørenes forening (KLF)** - (Norwegian Cosmetics Association)
 Fr. Nansens plass 5
 0160 Oslo
 Tel: +47 22 99 22 70
 E-mail: post@klf.no
 Portal: www.klf.no

ESPORTE, CAMPING E PESCA

Entidade de classe:
 - **Norsk Sportsbransjeforening**
 Sjølyst Plass 3

0278 Oslo
 E-mail: post@sportsbransjen.no
 Portal: www.sportsbransjen.no

Redes varejistas:

XXL Sport & Villmark

Strømsveien 245
 0668 Oslo
 Tel: +47 24084000
 E-mail: kundeservice@xxl.no

Anton Sport AS www.antonsport.no

Sport 1: www.sport1.no

Gresvig - www.gresvig.no

Stadion: www.stadion.no

MX Sport: www.mx-sport.no

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Entidades de classe:

– The Federation of Norwegian Construction Industry – BNL

Næringslivets Hus
 Middelthuns gate 27
 0368 Oslo
 Tel: +47 23 08 75 00
 E-mail: firmapost@bnl.no
 Portal: www.bnl.no

– Norwegian Home Builders' Association - Boligprodusentenes Forening

Middelthunsgt. 27
 0368 Oslo
 Tel: +47 23 08 75 00
 E-mail: post@boligprodusentene.no
 Portal: <https://www.boligprodusentene.no/om-oss/vare-medlemmer/>

– Norske Byggevareprodusenters Forening (Associação dos Produtores de Materiais de Construção)

Middelthunsgt. 27
 0368 Oslo
 Tel: +47 23 08 75 00
 E-mail: byggevare@bnl.no
 Portal: www.byggevareindustrien.no |

– **Murmesternes forening** - Associação das Empresas de Obras de Alvenaria
 Sørkedalsveien 9
 0369 Oslo
 Tel: +47 23003040
 E-mail: post@murmesternesforening.no
 Portal: <https://murmesternesforening.no/members/>

Principais redes atacadistas e varejistas de material de construção:

– **Løvenskiold** -- Grupo de empresas que, entre outras atividades, é proprietário da rede de lojas de materiais de construção “Maxbo” (www.maxbo.no).

Løvenskiold Handel AS (grupo proprietário da rede “Maxbo”) 230
 Drammensveien
 0277 Oslo
 Tel. +47 815 68 800
 E-mail: info@lovenskiold.no
 Portal: www.lovenskiold.no

- **Byggmakker Handel AS** – Rede de lojas com 89 pontos de venda. 49
 Høgslundveien
 2020 Skedsmokorset
 Tel.: +47 64 91 40 00
 E-mail: firmapost@byggmakker.no e internett@byggmakker.no
 Portal: <https://www.byggmakker.no/>

- **Bygger'n** – rede com mais de 100 lojas lojas
 Bygger'n Norge (subsidiária da E.A. Smith AS)
 Heggstadmoen 13
 7080 Heimdal
 Tel: +47 72592400
 E-mail: info@byggern.no e driftsenter@smith.no
 Portal: www.byggern.no e <https://www.smith.no/om-oss/>

Feira especializada:

Bygg Reis Deg – Feira bianual de materiais de construção e equipamentos que reúne fornecedores de diversos segmentos do setor de construção civil.

Contato:

Bygg	Reis	Deg	AS
P.O. Box 6850 St. Olavs plass			
0130			
Tel:	+47	23	11 44 90
E-mail: brd@byggreisdeg.no			
Portal: www.byggreisdeg.no/en/			

VIDROS E FACHADAS

- Glass og Fasadeforeningen

Fridtjof Nansens vei 19
0369 Oslo
Tel: +47 47 47 47 05
E-mail: post@gffn.no
Portal: www.glassportal.no

FERRAMENTAS E OUTROS ARTIGOS DE FERRAGENS

Principais varejistas:

- Jernia ASA - www.jernia.no
Kveldroveien 19, Vinterbro
Postboks 43
1402 Ski
Tel: +47 464 07 000
E-mail: kundeservice@jernia.no

Løvenskiold Handel AS (proprietária da rede "Maxbo") 230
Drammensveien
0277 Oslo
Tel. +47 815 68 800
E-mail: info@lovenskiold.no
Portal: www.lovenskiold.no

- Byggmakker Handel AS
Høgslundveien 49
2020 Skedsmokorset
Tel.: +47 64 91 40 00
E-mail: firmapost@byggmakker.no e internett@byggmakker.no

- Bygger'n
Bygger'n Norge (subsidiária da E.A. Smith AS)
Heggstadmoen 13
7080 Heimdal
Tel: +47 72592400
E-mail: info@byggern.no e driftsenter@smith.no
Portal: www.byggern.no e <https://www.smith.no/om-oss/>

- Europris ASA
Dikeveien 57
1661 Rolvsøy
Tel: +47 69 39 66 00
E-mail: kundeservice@europris.no
Portal: www.europris.no

- Biltema Norge AS
Industrivegen 17

2069 Jessheim
 Tel: +47 22222022
 E-mail: kundservice@biltema.com
 Portal: www.biltema.no

-	Clas	Ohlson	AS
Torggata 4			
0181 Oslo			
Tel: +47 23 21 40 05			
E-mails: kundesenter@clasohlson.no e Lenelren.Oen@clasohlson.no			
Portal: www.clasohlson.com/no			

PRODUTOS MÉDICO-HOSPITALARES E FARMACÊUTICOS

Conforme mencionado na seção “Produtos Farmacêuticos” do capítulo V, a seguinte empresa detém importante parcela do mercado norueguês:

Norsk Medisinaldepot AS

Alf Bjerckes vei 28
 PB 183 Kalbakken
 0903 Oslo
 Tel.: +47 24 05 30 00
 E-mail: post@nmd.no
 Portal: www.nmd.no

Outras empresas de relevância:

Alliance Healthcare Norge AS

Snipetjernveien 10,
 1405 Langhus
 Tel: +47 64 85 03 00
 E-mail: info@alliance-healthcare.no e kundeservice@alliance-healthcare.no
 Portal: www.alliance-healthcare.no

Puls AS

Brynsveien 14
 0667 Oslo
 Telefon: 22 30 05 00
 E-mail: kundeservice@puls-norge.no e firmapost@puls-norge.no
 Portal: www.puls-norge.no

Alere/Abbot

Kjelsåsveien 161
 0884 Oslo
 Tel: +47 24 05 68 00
 E-mail: kundeservice.no@alere.com
 Portal: www.alere.no

Meda AS/Mylan Healthcare Norge AS
 Hagaløkkveien 26
 1383 Asker
 Tel: + 47 66 75 33 00
 E-mail: infonorge@mylan.com
 Portal: www.meda.no

Scanex Medical Systems AS
 Strømsveien 62
 2010 Strømmen
 Tel: +47 67921150
 E-mail: email@scanex.no
 Portal: www.scanex.no

Infiniti Medical AS
 Rosenkrantzgt. 75
 3018 Drammen
 Tel: +47 32 20 10 00
 E-mail: info@infiniti.no
 Portal: www.infiniti.no

Sykehusapotekene AS
 Stenersgt. 1A
 0050 Oslo
 Tel: +47 23 13 52 00
 E-mail: post@sykehusapotekene.no
 Portal: www.sykehusapotekene.no

3. Compras governamentais

Editais de compras governamentais são divulgados no banco de dados eletrônico “DOFFIN”, administrado pelo “Diretorado de Digitalização” (“Digitaliseringsdirektoratet” em norueguês), órgão subordinado ao Ministério do Comércio, Indústria e Pescas.

No portal DOFFIN encontram-se também os termos e condições para participação em licitações públicas:

DOFFIN:
 Tel: +47 23 96 00 10
 E-mail: support@doffin.no
 Portal: <https://www.doffin.no/en/Home/About>

Existe também o portal “MERCELL”, em norueguês, (<http://no.mercell.com>) no qual empresas podem cadastrar-se para receber informações sobre processos.

O portal é administrado pela empresa:

Mercell Norge AS
 Grensesvingen 6

0663
Tel.: +47 21 01 88 00
E-mail:

Oslo

post@mercell.com

4. Agentes

A escolha de um agente é uma decisão importante a ser tomada por empresas que pretendam introduzir seus produtos no mercado norueguês. Muitos importadores noruegueses preferem estabelecer contatos e efetuar compras internacionais através de um agente local. Um erro cometido com frequência, que pode prejudicar muito o exportador, é conceder a um único agente a exclusividade de atuação em toda a Escandinávia. É sempre preferível nomear um agente para cada um dos países considerados.

Em geral, o exportador brasileiro deverá colher informações sobre o candidato a agente, verificando, entre outras questões, se o mesmo tem amplo conhecimento do mercado, se está em condições de introduzir novos produtos e se tem capacidade e disponibilidade para cobrir o mercado previamente determinado. Na prática, torna-se difícil obter todas estas informações com a brevidade necessária à tomada de decisões. Assim, é aconselhável estabelecer um contrato temporário com o agente, renovável se o volume de vendas for compensador para ambas as partes.

É importante notar também que o eventual cancelamento de contrato com o agente pode, às vezes, ser litigioso. Os conflitos costumam versar sobre os direitos de indenização por rompimento do acordo, investimentos efetuados e recebimento de comissões após o cancelamento do contrato. Estas comissões são devidas, por um determinado período de tempo, para as vendas obtidas graças à atuação prévia do agente.

5. Promoção de vendas

5.1 Considerações gerais

Na Noruega há medidas restritivas que afetam a atividade publicitária. As mais importantes tratam de proibição de veicular, na mídia, propaganda de bebidas alcoólicas, tabaco e remédios. Aspectos éticos e de proteção ao consumidor são objeto de lei específica que controla toda a atividade de marketing.

A imprensa é veículo importante para a divulgação de produtos na Noruega. As práticas de distribuição de folhetos colocados diretamente nas caixas postais e publicação de encartes em jornais são também utilizadas. Cartazes e filmes publicitários em TV e em cinemas são também considerados como meios de divulgação eficientes.

O jornal de maior tiragem é o “VG - Verdens Gang” (www.vg.no). Outros jornais de alcance nacional são: “Aftenposten” (www.aftenposten.no), “Dagbladet” (www.dagbladet.no) e “Dagsavisen” (www.dagsavisen.no). Entre as publicações econômicas, destacam-se os jornais “Dagens Næringsliv”

(www.dn.no) e “Finansavisen” (www.finansavisen.no), além das revistas “Kapital” (www.kapital.no), “Dine Penger” (www.dinepenger.no) e o portal “E24” (e24.no). Em Bergen, segunda maior cidade da Noruega, merece referência o jornal “Bergens Tidende” (www.bt.no).

As revistas semanais noruegueses são dirigidas a segmentos específicos (moda feminina, turismo, automóveis, informática, esportes, etc). Os semanários de maior circulação são as revistas “Se og Hør” (www.seher.no) sobre os “ricos e famosos” e a revista “Hjemmet” (www.hjemmet.no), voltada para assuntos do lar.

Merecem, também, referência: “Kvinner og Klær”(www.kk.no), de moda feminina; “Vi Menn” (www.vimenn.no), magazine para homens; “Norsk Ukeblad” (www.norskukeblad.no) e “Familien” (www.familien.no), semanários de família, e a publicação mensal “Det Beste” (www.detbeste.no), edição norueguesa das Seleções do Reader’s Digest.

Links de relevância:

– **Medietilsynet - The Norwegian Media Authority**

<https://medietilsynet.no/en/about-medietilsynet/>

– **Forbrukerrådet – Norwegian Consumer Council**

www.forbrukerradet.no

– **Forbrukertilsynet** – Autoridade de proteção ao consumidor

Portal: <https://www.forbrukertilsynet.no/english>

Uma estratégia de vendas que tem aumentado muito nos últimos anos é o chamado “Marketing de Influência”, onde os “*digital influencers*” ou influenciadores digitais, por meio de redes sociais, *blogs*, YouTube, Instagram, etc., publicam conteúdos que influenciam as decisões de consumo de usuários da rede.

Iniciativa para o comércio ético

Boa parte dos consumidores noruegueses é consciente sobre os problemas sociais mundiais e se preocupa em saber que os produtos e serviços vendidos na Noruega não são provenientes de trabalho infantil ou escravo, nem tenham causado danos ao meio ambiente.

Em novembro do ano 2000, as maiores redes varejistas, entidades de classe patronal e trabalhadora, a Igreja Luterana Norueguesa e diversas ONGs criaram a associação “Iniciativa para o Comércio Ético - *Initiativ for Etisk Handel* - IEH” com o objetivo de incrementar a adoção de princípios éticos pelo meio empresarial norueguês visando melhorar as condições de trabalho nas empresas estrangeiras que fornecem produtos e serviços para a Noruega. A IEH oferece serviços de consultoria a seus membros sobre temas relacionados ao comércio ético.

Initiativ for etisk handel - IEH

Hausmanns gate 19
 0182 Oslo
 Tel: +47 21 09 04 90
 E-mail: info@etiskhandel.no
 Portal: www.etiskhandel.no

5.2. Feiras e exposições

As feiras norueguesas de maior importância são:

"REISELIV" – Feira Internacional de Turismo

Realizada todos os anos em Oslo, no mês de janeiro, a “Reiseliv” tem sido importante evento do setor turístico da Noruega. O evento, aberto ao público, proporciona aos agentes de viagens a possibilidade de divulgar seus produtos e serviços, como viagens especializadas (grupos, famílias, viagens para casamentos, visitas a parques de diversão, visitas a vinícolas, etc.), assim como os mais variados destinos turísticos, tanto na Noruega como em todos os continentes.

Endereço dos organizadores:

Reiselivsmessen A/S

Balders	vei	10
3128 Nøtterøy		
Tels.: + 47 970 18 967 e + 47 917 44 337		
E-mails: merete@reiselivsmessen.no	e	kristin@reiselivsmessen.no
Portal da feira: www.reiselivsmessen.no		

NOR-SHIPPING - Feira da Indústria Naval

Realizada nos anos ímpares, no mês de junho, no centro de convenções “Norges Varemesse/Norway Trade Fairs” no município de Lillestrøm, a 30 minutos de Oslo. Congrega expositores e visitantes de vários países.

Nor-Shipping

PO	Box	75
NO-2001		Lillestrøm
Norway		
Tel: +47	400	01 394
Portal: http://www.nor-shipping.com/		
Link para contato com os organizadores: http://www.nor-shipping.com/contact/		

AQUA NOR - Feira de Aquicultura

Devido à reputação da Noruega como país de vanguarda no setor de aquicultura, a feira Aqua Nor é considerada referência mundial para o lançamento de novas tecnologias, métodos e equipamentos para o setor.

O evento é organizado bianalmente (anos ímpares) em Trondheim, 3ª maior cidade da Noruega. O grande número de visitantes e o fato de Trondheim ser uma cidade relativamente pequena faz com que a disponibilidade de acomodações em hotéis torne-se extremamente escassa durante o evento. Por essa razão, recomenda-se que os interessados em visitar a Aqua Nor façam reserva de hospedagem com bastante antecedência.

Portal eletrônico: <https://www.aquanor.no/?lang=en>

NOR-FISHING – Feira de equipamentos e tecnologias para a pesca extrativa.

Evento organizado também em Trondheim, nos anos pares. Ponto de encontro nacional e internacional onde são apresentadas as mais recentes tecnologias e inovações para a o setor de pescas.

Portal eletrônico: <https://www.nor-fishing.no/?lang=en>

As feiras **AQUA NOR** e **NOR-FISHING** são realizadas pelos mesmos organizadores, cujos contatos são:

The	Nor-Fishing	Foundation
Pirsenteret, 7010 Trondheim Norway Phone: + 47 73 56 86 40 E-mail: post@nor-fishing.no	entrance 1,	Havnegata 9

ONS (OFFSHORE NORTHERN SEAS)

O evento “ONS”, que consiste em exposições, conferências e festival, é internacionalmente reconhecido como um dos mais importantes da indústria de petróleo e gás. Realiza-se bianalmente, nos anos pares, na cidade de Stavanger, considerada “a capital do petróleo da Noruega”. Recebe, em média, acima de 65 mil visitantes e conta com mais de 1.100 expositores de diversos países.

Os principais atores globais do setor têm participado de edições da ONS, tanto como expositores como visitantes.

Organizadores:

Offshore	Northern	Seas	Foundation
Haakon VII's gate no 8, 11th floor 4005 Stavanger Tel: +47 51 84 90 40 E-mail: info@ons.no Portal: https://www.ons.no/			

Principais feiras de repercussão nacional:

HAGEMESSEN – Feira de Jardinagem

Dedicada ao setor de jardinagem e decoração, a feira “Hagemessen” reúne fornecedores de produtos e serviços destinados ao setor de jardinagem e decoração exterior, como plantas, flores, vasos, móveis e design de jardins, assim como equipamentos de recreação para escolas e jardins de infância.

- . Frequência: Anual (geralmente em abril)
- . Local: Lillestrøm, a 30 minutos de Oslo
- . Alcance nacional
- . Portal: <http://www.hagemessen.no/english/>
- . E-mails dos organizadores: ms@messe.no e mn@messe.no

NORDENTAL - Feira de Instrumentos, Equipamentos e Serviços Odontológicos

A feira “Nordental” reúne os principais representantes do setor odontológico do país, e trata-se de importante fórum de encontro entre profissionais, fornecedores e compradores de equipamentos. Durante o evento são realizados cursos, palestras e apresentações sobre novos métodos de tratamento e tecnologias inovadoras.

- . Frequência: Anual
- . Local: Lillestrøm, a 30 minutos de Oslo, ou Bergen (costa oeste do país)
- . Alcance nacional
- . Portal: <https://www.dentalnet.no/aktivitet/nordental-2021/>
- . E-mail dos organizadores: nordental@npg.no e ntf@npg.no

AGROTEKNIKK - Feira de Equipamentos para o Setor Agrícola

Organizada a cada três anos, a “Agroteknikk” recebe, em média, 20 mil visitantes. Comporta estandes, conferências temáticas e apresentações práticas de inovações em métodos de produção e tecnologia aplicada à agropecuária.

- . Local: Lillestrøm, a 30 minutos de Oslo
- . Alcance nacional
- . Portal: <https://agroteknikk.no/>
- . E-mail dos organizadores: post@agroteknikk.no

BYGG REIS DEG - Feira de Materiais de Construção

- . Frequência: bianual, realizada nos anos ímpares, nos meses de setembro ou outubro
- . Local: Lillestrøm, a 30 minutos de Oslo
- . Portal: www.byggreisdeg.no
- . Link para contato com os organizadores: <http://www.byggreisdeg.no/contact/>

OSLO DESIGN FAIR

Evento no qual são expostos móveis, artefatos têxteis, artigos de decoração, entre outros, além de serem realizadas palestras e apresentações.

- . Frequência: semestral (janeiro e agosto)
- . Alcance nacional
- . A maioria dos expositores são empresas escandinavas
- . Portal: <https://www.oslodesignfair.no/>
- . E-mails dos organizadores: liv@messe.no, silje@oslodesignfair.no, camilla@oslodesignfair.no e aino@oslodesignfair.no

SKO & VESKE MESSEN - Feira de calçados, bolsas e artigos de couro

- . Frequência: semestral (fevereiro e agosto)
- . Alcance nacional
- . Participantes nacionais e internacionais
- . Portal: <https://www.skosenteret.no/om-oss>
- . E-mail dos organizadores: frank@skosenteret.no e hege@skosenteret.no

Além dos eventos mencionados acima, outras feiras são organizadas na Noruega visando atender o mercado local. Recomenda-se que o exportador brasileiro, antes de tomar a decisão de participar com expositor de uma feira norueguesa, visite o evento a fim de estabelecer contatos diretos com agentes e/ou importadores locais e avaliar a oportunidade de participar com estande próprio. A experiência mostra ser também eficaz expor produtos no estande de um atacadista ou agente norueguês. As feiras funcionam como ponto de encontro para agentes, importadores e atacadistas (na maioria expositores) com o comércio varejista (na maioria visitantes).

Algumas feiras são também abertas ao público em geral. Após o estabelecimento de acordo com um agente, a participação em feira especializada pode ser a tática conveniente para a promoção de produtos na Noruega.

5.3. Consultoria de marketing

Dada a relativa complexidade e aspectos peculiares do mercado norueguês, a promoção de vendas junto ao consumidor final pode, em certos casos, demandar de pesquisas e estudos de marketing mais detalhados. Os exportadores brasileiros que dispuserem de agentes locais poderão examinar o assunto com seu agente, antes de assumir compromisso com estudos dispendiosos.

Informações mercadológicas estão disponíveis em:

SSB - Statistics Norway – Escritório Central de Estatísticas da Noruega
Akersveien
0177 Oslo

26

Tel: +47 62 88 50 00

Portal: www.ssb.no

E-mail: ssb@ssb.no

Agências de pesquisa de opinião:

Nielsen		Media		Research
Verkstedveien				3
Postboks	514		–	Skøyen
0277,		Oslo,		Norge
Tel: +47 22 58 34 00				
Portal: https://www.nielsen.com/no/no/				
E-mail: CSOnlineNO@nielsen.com				

Kantar AS

Kirkegata 20

0103 Oslo

Tel: +47 91 11 16 00

Portal: <https://kantar.no/>

E-mail: info@tns-gallup.no

6. Práticas comerciais

6.1. Negociações e contratos de importações

O idioma mais utilizado por empresários estrangeiros em contatos com clientes noruegueses é o inglês. Os contatos iniciais para apresentação de uma empresa ou produto, ou para conseguir um agente, devem conter descrição, em inglês, das mercadorias e dos serviços. Paralelamente, contatos pessoais por telefone geralmente contribuem para resultados positivos.

Os termos utilizados em comércio internacional na Noruega obedecem a interpretação fixada pela Câmara de Comercio Internacional (www.iccwbo.org), na publicação *International Rules for the Interpretation of Trade Terms* (INCOTERMS). A maioria dos importadores prefere cotações CIF ou C&F, especialmente quando se trata de mercadorias ainda não introduzidas no mercado.

Uma modalidade de pagamento muito utilizada, para fornecedores não-europeus, é a emissão de carta de crédito (L/C). Contudo, o importador norueguês prefere, em muitos casos, pagamento contra entrega de documentos (CAD) na época, ou antes, da chegada da mercadoria. Obviamente, essa modalidade envolve um risco para o exportador, já que o mesmo arca com todos os custos, incluindo frete, e tem na realidade muito pouco poder de sanção caso o importador não cumpra sua parte do acordo e pague pela mercadoria quando de sua chegada ao

destino. Nesses casos, uma alternativa para dirimir o risco é o exportador solicitar do importador pagamento de uma parte do valor total antecipadamente ao embarque das mercadorias.

Firmas norueguesas de pequeno e médio porte, não habituadas a importar do Brasil, podem estranhar a exigência de carta de crédito e muitas vezes recusam aceitar essa forma de pagamento. Exportadores dispostos a considerar condições de pagamento mais flexíveis, como por exemplo vincular o concedimento de crédito a um seguro de crédito à exportação, terão preferência do importador. Recomenda-se a exportadores que planejem vendas com concedimento de crédito ao importador entrarem em contato com companhias especializadas em seguros de crédito à exportação.

No que diz respeito ao prazo de entrega, é de extrema importância que o mesmo seja cumprido rigorosamente. Essa preocupação é vital, principalmente no caso de produtos destinados a uso sazonal. A título de exemplo, pode-se citar o mercado de sandálias, que deverão chegar à Noruega com boa antecedência ao verão setentrional, de curta duração. Essa antecedência é necessária para que haja tempo para desembarço das mercadorias na aduana, comercialização pelo importador/atacadista ao varejista, e distribuição aos pontos de venda.

No tocante ao volume de vendas, o exportador deve considerar que a Noruega tem somente 5,3 milhões de consumidores, o que conduz a volume de encomendas reduzido se comparado ao de grandes mercados europeus. Em alguns casos, convirá ao exportador estudar, previamente, qual o volume mínimo de encomenda a ser aceito, informação que deve constar das condições de venda.

Ainda no que diz respeito ao volume de encomendas, cabe notar que os Países Nórdicos (Noruega, Dinamarca, Finlândia, Islândia e Suécia) são interligados por fortes laços históricos e culturais. Existem similaridades entre os povos, no tocante à língua, estrutura política, sistema socioeconômico e mentalidade de negócios, o que suscita a sugestão de que, ao planejar atividades destinadas ao mercado norueguês, como estabelecimento de contatos, envio de ofertas, visitas pessoais, etc., o exportador brasileiro poderá paralelamente verificar oportunidades também nos demais Países Nórdicos.

6.2. Designação de agentes

Na grande maioria dos casos, a designação de agentes é feita através de troca de correspondências confirmando um contato prévio. É recomendável que o exportador examine a possibilidade de não assumir um compromisso permanente de exclusividade com um agente antes de o mesmo demonstrar capacidade de efetuar volume de vendas que seja compatível com as expectativas do exportador. Na Noruega, a condição de exclusividade é um fator importante e nem todos os agentes aceitam trabalhar sem esta condição, em virtude do tamanho reduzido do mercado. No entanto, em alguns casos especiais, pode-se considerar a possibilidade de dispor de agentes distintos em cada uma das mais importantes regiões do país.

6.3. Abertura de escritório de representação comercial

A abertura de escritório de representação comercial tem sido, por vezes, o caminho seguido por empresas estrangeiras para aumentar suas vendas. No caso da Noruega, participação de interesses estrangeiros enfrenta restrições em alguns setores, tais como a aquisição de bens imóveis, bancos, navios, aviões e áreas agrícolas. Em outros aspectos, a legislação norueguesa é liberal quanto ao estabelecimento de empresas estrangeiras no país. Devido ao alto custo de vida na Noruega a manutenção de escritório comercial no país é dispendiosa. Nesse contexto, sugere-se aos exportadores brasileiros considerar, como alternativa para se estabelecer no mercado, formar parcerias com empresas norueguesas de representação ou de distribuição, ou contratar agentes comerciais locais.

6.4. Seguros de embarques

De acordo com os princípios dos “Incoterms 2010”, a cotação CIF inclui, como despesas a cargo do exportador, o seguro nos termos FPA (na sigla em inglês de “*Free of Particular Average*”), o que deixa uma série de riscos a descoberto, cabendo a responsabilidade ao importador. Convém, portanto, deixar bem claro esse assunto ao comprador, a fim de evitar eventuais prejuízos para o mesmo em caso de acidentes. O fato de o seguro nos termos FPA não corresponder completamente aos interesses do importador, tem feito com que este prefira cotações C&F e estabeleça um seguro próprio junto às suas seguradoras habituais.

6.5 Financiamento de importações

Para financiar suas importações, as empresas norueguesas dirigem-se, na maioria dos casos, a seus bancos. Os maiores bancos da Noruega mantêm escritórios de representação no Brasil:

– **DNB BANK** – www.dnb.no
RepresentativeOfficeBrasil
RuaLauroMuller,116,
Suite3108,Botafogo,
RiodeJaneiro,ZIP22290-160
Brazil
Tel: ++5521 2137-1650
E-mail: brazil@dnb.no

– **NORDEA BANK** – www.nordea.no

Nordea	do	Brasil	Representações	Ltda.
Rua		Oscar	Freire	379
CJ 122				
CEP	01426-001	São	Paulo	- SP
Brazil				
Tel:	+55		11	3066-2580

6.6 Litígios e arbitragem comercial

Encontra-se estabelecida na Câmara de Comércio de Oslo - *Oslo Chamber of Commerce* estrutura para arbitragem de litígios comerciais que serve toda a Noruega. Maiores informações sobre os serviços de arbitragem da Câmara podem ser obtidas no link:

<https://en.chamber.no/tjenester/tvistelosning/>

Oslo Chamber of Commerce

St.	Olavs	gate	27
0166 Oslo			
Tel: + 47 2212 9400			
E-mail: mail@chamber.no			

VII – RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

1. Recomendações gerais.

Na Noruega, o Brasil desfruta, em termos gerais, da imagem de país acolhedor, atraente, variado e com interessantes oportunidades de negócios. A economia da Noruega é caracterizada pelo chamado “modelo escandinavo”, que combina estrutura capitalista e economia de livre mercado com um extenso sistema de bem-estar social, elevado nível de impostos e ampla participação do Estado em setores-chave da economia.

Apesar de se tratar de um país relativamente pequeno, com apenas 5,3 milhões de habitantes, a Noruega constitui um mercado atraente, pois tem uma das rendas *per capita* mais altas do mundo. Levando-se em conta que a Noruega importa boa parte dos bens de consumo comercializados no país, pode-se acreditar que empresas brasileiras têm potencial de ingressar neste mercado.

Para obter sucesso nas exportações para a Noruega, deve-se notar a regulamentação que abrange normas e padrões sanitários (como no caso de, por exemplo, produtos alimentícios), de segurança, de defesa ao consumidor e de proteção do meio ambiente, além da manutenção constante de alto padrão de qualidade.

Os empresários brasileiros devem, também, levar em consideração que o profissional de negócios norueguês é, até certo ponto, conservador no sentido de manter fidelidade com seus fornecedores, procurando manter relacionamentos comerciais de longo prazo e não apenas desenvolver contatos com base em operações esporádicas. Contudo, vale ressaltar que as empresas norueguesas estão em constante busca por

produtos e serviços que tragam inovação ou conceito mercadológico que possam diferenciá-las dos concorrentes.

Os empresários brasileiros poderão identificar novas oportunidades comerciais na Noruega através de contatos diretos com potenciais importadores que poderão incluir, além de contato telefônico e por e-mail, visitas aos importadores ou encontros em feiras setoriais realizadas tanto na Noruega como em outros países.

Cabe também recomendar aos exportadores brasileiros que se utilizem da ampla gama de informações disponíveis no portal <http://www.investexportbrasil.gov.br/>.

2. Idioma para correspondência.

Na comunicação com estrangeiros, a grande maioria dos noruegueses está apta a utilizar o inglês sem maiores problemas. A correspondência dirigida aos importadores e autoridades da Noruega pode ser feita em inglês, com exceção de documentação legal específica que exija serviço de tradução juramentada para o idioma norueguês.

3. Catálogos e material publicitário.

O material publicitário (catálogos, brochuras, apresentações) a ser enviado para a para importadores noruegueses pode ser, na maioria dos casos, em inglês. Já o material a ser apresentado ao público consumidor em geral deveria ser em norueguês, o que será apreciado como intenção firme do produtor/exportador brasileiro em conquistar fatia do mercado.

Como a internet é o meio mais utilizado para contato e promoção de produtos e serviços junto a empresas norueguesas, recomenda-se que as empresas brasileiras disponham de *homepage* apresentando suas linhas de produtos em inglês, para assim facilitar e agilizar a comunicação com potenciais clientes.

4. Épocas apropriadas para viagens à Noruega.

Viajar à Noruega para aprofundar contatos é uma atividade sempre considerada positiva pelos clientes deste país. No entanto, é importante observar os períodos de recesso, assim como os de maior atividade, a fim de garantir o melhor uso de tempo, custos e esforços.

Quando da programação de uma missão empresarial, devem ser evitados os períodos que vão desde a metade de junho até o final de agosto (férias de verão), e da metade de dezembro até após o Ano Novo. Também o período em torno da Páscoa deve ser evitado.

Deve-se também levar em consideração que durante uma semana em fevereiro e uma semana em outubro as escolas permanecem fechadas para o que se chama, respectivamente, férias de inverno e férias de outono. Apesar de não ser feriado, muitos profissionais, com filhos em idade escolar, viajam nesses períodos.

Recomenda-se que as viagens sejam organizadas em sincronia com os contatos noruegueses e, de preferência, com bastante antecedência, levando em conta o hábito local de planejar atividades a longo prazo. É importante considerar também as grandes diferenças de temperatura entre as estações do ano para escolha de roupas e calçados apropriados.

Contatos pessoais com clientes são importantes, mas devido ao alto nível de preços na Noruega, viagens à este país são dispendiosas. Conforme mencionado no item 6.1 do Capítulo VI, devido às várias similaridades culturais e proximidade física entre Noruega, Dinamarca, Finlândia e Suécia, ao planejar viagem à Noruega o exportador brasileiro poderá estudar a viabilidade de programar visitas também a clientes nesses outros países, poupando assim tempo e despesas.

Outra forma de realizar contatos pessoais com clientes noruegueses é visitar feiras setoriais. Recomenda-se ao exportador verificar, com antecedência, a realização de feiras na Noruega e também estudar a possibilidade de encontrar-se com clientes noruegueses em feiras de interesse comum realizadas em outros países. Cabe ainda ressaltar que, devido à percepção positiva que os noruegueses, em geral, têm sobre o Brasil, convites a clientes para que visitem o Brasil geralmente são recebidos com muita satisfação.

O SECOM da Embaixada do Brasil em Oslo se prontifica a apoiar missões empresariais brasileiras à Noruega, no sentido de agendar reuniões com empresários locais e visitas a empresas, assim como auxiliar na organização de apresentações, workshops e seminários.

ANEXOS

I – ENDEREÇOS

1) Órgãos oficiais

1.1 Na Noruega:

a) Representação diplomática e consular brasileira:

Embaixada do Brasil em Oslo

Sigurd
0244 Oslo
Norway

Syrsgate

2

Telefones:

Chancelaria +47 22540730
Setor Consular +47 22 540741 / 42
Setor Comercial +47 22540735 / 36

E-mails:

Setor Comercial (SECOM): secom.oslo@itamaraty.gov.br
 Setor Consular consular.oslo@itamaraty.gov.br

b) Órgãos oficiais noruegueses de interesse para empresários brasileiros:

Ministry of Trade, Industry and Fisheries – Ministério do Comércio, Indústria e Pescas
 P.O.Box 8090 Dep
 0032 Oslo
 Tel + 47 22 24 90 90
 E-mail: postmottak@nfd.dep.no
 Portal: <https://www.regjeringen.no/en/dep/nfd/id709/>

Norges Bank – Banco Central da Noruega
 Bankplassen 2
 0151 Oslo
 Tel: +47 22 31 60 00
 E-mail: post@norges-bank.no
 Portal: <https://www.norges-bank.no/en/>

SSB – Statistics Norway – Escritório Central de Estatísticas da Noruega
 Akersveien 26
 0177 Oslo
 Tel: +47 62 88 50 00
 E-mail: ssb@ssb.no
 Portal: www.ssb.no

Innovation Norway – agência governamental encarregada de incentivar o desenvolvimento e inovação de empresas através de consultoria, formação de redes de contatos e apoio financeiro.

Sede:
Innovation Norway
 Akersgata 13
 0158 Oslo
 Norway
 Tel: +47 22 00 25 00
 E-mail: post@innovasjon norge.no
 Portal: <http://www.innovasjon norge.no/no/Contact-us/>

A entidade mantém escritório no Rio de Janeiro:

Innovation Norway / Escritório Comercial no Brasil
 Rua Lauro Müller 116, Sala 2206
 Torre Rio Sul, Botafogo
 CEP: 22.290-160, Rio de Janeiro, RJ

Brasil
 Tel: +55 (21) 2586-6800
 E-mail: riodejaneiro@innovationnorway.no
 Portal: <http://www.innovasjon norge.no/no/Contact-us/>

Norwegian Customs – Autoridade Alfandegária da Noruega

Tollbugata 1
 0152 Oslo
 Tel: +47 22 86 03 12
 E-mail: post@toll.no
www.toll.no

Mattilsynet - Norwegian Food Safety Authority

Postboks 383
 2381 Brumunddal
 Tel: +47 22 40 00 00
 E-mail: postmottak@mattilsynet.no
 Portal: <https://www.mattilsynet.no/language/english/>

Norwegian Industrial Property Office

Sandakerveien 64
 0484 Oslo
 Tel: +47 22 38 73 00
 E-mail: post@patentstyret.no
 Portal: <https://www.patentstyret.no/en/>

Norsk Patentbyrå AS

Henrik Ibsens gate 90
 0255 Oslo
 Tel: +47 23 13 90 50
 E-mail: mail@norsk-patentbyra.no
 Portal: www.norsk-patentbyra.no

Brønnøysundregistrene – (Registro Central de Empresas)

Havnegata 48
 8900 Brønnøysund
 Norway
 Tel: +47 75 00 75 00
 Portal: www.brreg.no
 Link de formulário para contato: <https://www.brreg.no/kontakt skjema/>

Næringsetaten – Agency for Business Development Services in Oslo

Tollbugata 27
 0157 OSLO
 Tel: +47 21 80 21 80

E-mail: postmottak@nae.oslo.kommune.no

Norwegian national notification database for public procurement DOFFIN:

Tel: +47 23 96 00 10

E-mail: support@doffin.no

Portal: <https://www.doffin.no/en/Home/About>

1.2 No Brasil:

a) Representação diplomática e consular:

Embaixada Real da Noruega

SES, Avenida das Nações, Quadra 807, Lote 28
CEP 70.418-900 Brasília – DF
Brasil

Tel: +55 (61) 3521 9800

E-mail: emb.brasilia@mfa.no

Portal: www.noruega.org.br

Real Consulado Geral da Noruega

Rua Lauro Müller 116/ Sala 2206
Torre Rio Sul - Botafogo
CEP: 22.290-160 Rio de Janeiro – RJ
Brasil

Tel: +55 (21) 2586 7500

E-mail: cg.riodejaneiro@mfa.no

b) Órgãos oficiais brasileiros:

Ministério das Relações Exteriores

Coordenação-Geral de Promoção Comercial - CGPR

Tel: (061) 2030-8989

E-mail: cgpr@itamaraty.gov.br

Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Departamento de Operações de Comércio Exterior – DECEX

Tel: (61) 2027-7000

E-mail: decex.gabin@mdic.gov.br

Portal: <http://www.mdic.gov.br/>

2. Empresas brasileiras

- Denofa AS

Øraveien 15B
1630 Gamle Fredrikstad
Norway
Tel: +47 69 395 000
Email: denofa@denofa.no
Portal: www.denofa.no

A Denofa, registrada na Noruega, é controlada pelo grupo brasileiro André MAGGI. Trata-se da maior importadora de soja e produtora de óleos e gorduras do país.

3. Câmaras de Comércio

3.1 Na Noruega

Brazilian-Norwegian Chamber of Commerce - Câmara de Comércio Brasil-Noruega

Tel: +47 968 14 070
E-mail: rafael@brazilchamber.no
Portal: www.brazilchamber.no

Oslo Chamber of Commerce

St. Olavs gate
0166 Oslo
Tel: + 47 221 29 400
E-mail: mail@chamber.no
Portal: <https://en.chamber.no/>

gate

27

Det Norske Handelskammerforbund - Confederação das Câmaras de Comércio da Noruega.

Olav Kyrres gate 11
5014 Bergen
Tel: +47 55 55 39 00
E-mail: firmapost@bergen-chamber.no
Portal: www.dnhf.no

3.2 No Brasil

Norwegian Brazilian Chamber of Commerce (Câmara de Comércio Brasil-Noruega)

Rua Lauro Muller, 116 - Suite 2401
CEP 22290-160 Rio de Janeiro - RJ
Brasil
Tels: (021) 3544-0000 e 3544-0047
E-mail: info@nbcc.com.br
Portal: www.nbcc.com.br

4. Principais entidades de classe locais

NHO – Næringslivets Hovedorganisasjon – (Confederação das Indústrias da Noruega)

Næringslivets Hus
 Middelthuns gate 27
 0368 Oslo
 Tel: +47 23 08 80 00
 E-mail: firmapost@nho.no
 Portal em inglês: www.nho.no/en/

Virke - The Enterprise Federation of Norway

Henrik Ibsens gate 90
 0255 Oslo
 Tel: + 47 22 54 17 00
 E-mail: info@virke.no
 Portal: <https://www.virke.no/english/>

Dagligvareleverandørenes forening (The Grocery Suppliers of Norway)

Grensen 9
 0159 OSLO
 Tel: +47 23 00 32 10
 E-mail: firmapost@dlf.no
 Portal: www.dlf.no

Norges Frukt- og Grønnsakgrossisters Forbund (Associação dos Atacadistas de frutas e legumes)

Håndverksveien 31
 1405 Langhus
 Tel: +47 23 37 77 60
 E-mail: gry.sorensen@fgsfrukt.no

Skosenteret AS (Centro Comercial Calçadista)

Fredrik Selmers vei 2
 0663 Oslo
 E-mails: frank@skosenteret.no e hege@skosenteret.no
 Tels: +47 930 30 400 e +47 913 68 324

Skoggrossisters og Agenters Landsforening (Associação dos Atacadistas e Agentes do Setor de Calçados)

Bogstadveien 6
 0355 Oslo
 Tel: +47 48 10 98 95
 Mail: post@sal-forening.no
 Contato: Ms. Mathilde Zetlitz Haga
 Portal: <http://sal-forening.no/#kontakt>

Bilimportørenes Landsforening (Associação dos Importadores de Automóveis)

Økernveien 99
 0579 Oslo
 Telefon: +47 22 64 64 55
 E-post: firmapost@bilimportorene.no
 Portal: www.bilimportorene.no

Federation of Norwegian Construction Industry – BNL

Næringslivets Hus
 Middelthuns gate 27
 0368 Oslo
 Tel: +47 23 08 75 00
 E-mail: firmapost@bnl.no
 Portal: www.bnl.no

Norwegian Home Builders' Association - Boligprodusentenes Forening

Middelthunsgt. 27
 0368 Oslo
 Tel: +47 23 08 75 00
 E-mail: post@boligprodusentene.no
 Portal: <https://www.boligprodusentene.no/om-oss/vare-medlemmer/>

Murmesternes forening – (Associação das Empresas de Obras de Alvenaria)

Sørkedalsveien 9
 0369 Oslo
 Tel: +47 23003040
 E-mail: post@murmesternesforening.no
 Portal: <https://murmesternesforening.no/members/>

Norske Byggevareprodusenters Forening (Associação dos Produtores de Materiais de Construção)

Middelthunsgt. 27
 0368 Oslo
 Tel: +47 23 08 75 00
 E-mail: byggevare@bnl.no
 Portal: www.byggevareindustrien.no |

Kosmetikkleverandørenes forening (KLF) - (Norwegian Cosmetics Association)

Fr. Nansens plass 5
 0160 Oslo
 Tel: +47 22 99 22 70
 E-mail: post@klf.no
 Portal: www.klf.no

Norsk Industri – Avdeling Designindustri (Móveis e decoração)

Næringslivets Hus
 Middelthuns gate 27
 PB 7072 Majorstuen, 0306 Oslo

Portal: www.norskindustri.no/English/

Småbedriftsforbundet (Associação das Pequenas Empresas)

Hovdenakvågen 2

6456 Skåla

Tel.: +47 71 21 11 00

E-mail: post@smaabedriftsforbundet.no

Kjøtt- og fjørfebransjens Landsforbund (Associação Nacional de Produtores de Carnes Bovina e Avícola)

Østensjøveien

39/41

0667 Oslo

Tel: +47 23 24 44 70

E-mail: [klf@kjottbransjen.no](mailto:kjf@kjottbransjen.no)

5. Empresas de e-commerce

Grande parte de varejistas noruegueses dos mais diversos setores (supermercados, roupas e calçados, móveis e decoração, eletrodomésticos, produtos eletrônicos, etc.) oferecem a seus clientes a oportunidade de realizar compras *online*. As principais empresas de e-commerce na Noruega são: Elkjop.no, Power.no, Ikea.no, Komplet.no.

6. Órgãos de Defesa ao Consumidor:

Forbrukertilsynet – Autoridade de proteção ao consumidor

Sandakerveien

138

0484 OSLO

Tel: +47 23 400 600

E-mail: post@forbrukertilsynet.no

Portal: <https://www.forbrukertilsynet.no/english>

Forbrukerrådet - Conselho do Consumidor

Fred Olsens gate 1

0152 Oslo

Tel: +23 40 05 00

Portal: www.forbrukerradet.no

E-mails: inger.lise.blyverket@forbrukerradet.no e fredrik.Farber@forbrukerradet.no

7. Principais bancos

Não há bancos brasileiros na Noruega.

Principais bancos noruegueses

DNB ASA

Dronning Eufemias gate 30

0191 Oslo
Tel: +47 915 04800
Portal: www.dnb.no/en/about-us
E-mail: ifi@dnb.no

Nordea Bank Norge ASA

Essendrops gate 7
0368 Oslo
Tel: +47 232 06002
E-mail: post@nordea.no
Portal: www.nordea.no

Storebrand

Professor Kohts vei 9
1366
Norway
Tel: +47 915 08880
E-mail: international@storebrand.no

Lysaker

8. Meios de comunicação**8.1 Principais jornais**

Aftenposten
www.aftenposten.no

Dagens Næringsliv (econômico-financeiro)
www.dn.no

VG - Verdens Gang
www.vg.no

Dagbladet
www.dagbladet.no

Dagsavisen
www.dagsavisen.no

Finansavisen (econômico – financeiro)
<https://finansavisen.no/>

Klassekampen
www.klasskampen.no

Nationen (agrário)
www.nationen.no

Bergens Tidende (local, Bergen)
www.bt.no

Adresseavisen (local, Trondheim)

www.adressa.no

Stavanger Aftenblad (local, Stavanger)

www.aftenbladet.no

8.2 Principais revistas

Econômicas

- . Kapital – www.kapital.no
- . Dine Penger – www.dinepenger.no

Petróleo e gás

- . Petro & industri - www.petro.no

Família

- . Norsk Ukeblad - www.norskukeblad.no
- . Foreldre og barn - www.foreldreogbarn.no

Femininas

- . Kvinner og Klaer - KK – www.kk.no
- . Elle – www.elle.no

Masculinas:

- . Vi menn - www.vimenn.no
- . Mann - www.mann.no

Populares

- . Se og Hør www.seher.no

Decoração

- . Bo nytt – www.bonytt.no
- . Hjemmet – www.hjemmet.no

Ciência

- . Illustrert Vitenskap - <https://illvit.no/>
- . Gemini – www.gemini.no

Engenharia e Construção

- . Byggeindustrien – www.byggeindustrien.no
- . Ny Teknikk – www.nyteknikk.no

8.3 Canais de TV

Canais estatais:

NRK – Oslo – www.nrk.no
 NRK Super – www.nrksuper.no/

Canais comerciais, principais:

TV 2 – www.tv2.no
 TV 3 – <http://www.tv3.no/>

8.4 Estações de rádio

Estações estatais:

Rádio NRK – Oslo, dividida em P1, P2, P3 e P4. - <https://radio.nrk.no/>

Estações comerciais:

Rádio 1 – <http://radio1.no>
 Radio Norge - www.radioplay.no/radionorge
 Rádio Latin-Amerika - www.radiolatinamerika.com

8.5 Principais agências de publicidade:

Drive Mccann

Grundingen 6
 0250 Oslo
 Tel: + 47 22 54 36 00
<https://drivemccann.no/>

DDB Oslo

Frøyas Gate 15
 0273 Oslo
 Tel: +47 22 59 32 00
www.ddb.no

Per Høj A/S

Kongens gate 6
 0153 OSLO
 Tel: +47 465 40 420
<https://xn--perhj-yua.no/>

Entidade de classe:

Kreativt Forum

Fredensborgveien 24 A
 0177 Oslo
 Tel: +47 22 03 30 00

<http://kreativtforum.no>

9. Consultorias de marketing

Nielsen		Media		Research
Verkstedveien				3
Postboks	514		–	Skøyen
0277,		Oslo,		Norge
Tel: +47 22 58 34 00				
Portal: https://www.nielsen.com/no/no/				
E-mail: CSOnlineNO@nielsen.com				

PriceWaterhouseCoopers AS					
Dronning	Eufemias		gate		8
0191 Oslo					
Tel: +47 95 26 0000					
www.pwc.no/					

Ernst & Young					
Dronning	Eufemias	gate	6,	Oslo	Atrium
0051					Oslo
Tel:	+47	24	00	24	00
www.ey.com/NO/no/Home					

Ipsos MMI					
Karenlyst Allé 20					
0278 Oslo					
Tel:	+47	22	95	47	00
http://ipsos-mmi.no/					

McKinsey & Co. Inc. Norway					
Olav Vs gate 5					
0161					
Tel: +47 22 86 25 00					
www.mckinsey.no					
					Oslo

Entidade de classe:

Markedsføringsforeningen i Oslo
 Tordenskiolds gate 3
 0160 Oslo
 Tel. +47 932 96 100
www.mfo.no

10. Aquisição de documentação

Informações tarifárias:

Norwegian Customs – Autoridade Alfandegária da Noruega

Tollbugata 1
 0152 Oslo
 Tel: +47 22 86 03 12
 E-mail: post@toll.no
www.toll.no

Informações estatísticas:

SSB -Statistikk Sentralbyrå - Escritório Central de Estatísticas

Akersveien
 0177 Oslo
 Tel +47 62 88 50 00
 E-mail: ssb@ssb.no
www.ssb.no

26

Publicações em inglês da SSB podem ser adquiridas por meio de consulta junto ao e-mail acima mencionado.

11. Companhias de transporte com o Brasil

11.1 Transporte marítimo:

Contatos úteis na Noruega:

Norwegian	Shipbrokers'	Association
Rådhusgata 25		
0158		Oslo
Tel: +47 22 33 02 00		
E-mail: mail@shipbroker.no		
www.shipbroker.no		

Norges Rederiforbund (Norwegian Shipowners' Association) - Associação dos Armadores da Noruega

Rådhusgaten 25					
Postboks 1452 Vika					
0116					Oslo
Tel: +47 22 40 15 00					
E-mail: post@rederi.no					
www.rederi.no					

Lista de membros da Associação dos Armadores da Noruega

4Service Offshore AS	Mercator Crewing AS
AAT Shipinvest AS	Misje Rederi AS

AKOFS Norway Operations AS	Mosvold Farsund AS
Aramark Norway AS	A/S J. Ludwig Mowinckels Rederi
Archer Norge AS	Myklebusthaug Management AS
Arriva Shipping AS	Simon Møkster Shipping AS
Atlantic Offshore Management AS	NES Global Offshore AS
Atlas Cerno AS	Nor Lines AS
Awilco AS	Norsk Offshore Catering AS
Awilco Drilling Norge AS	North Sea Shipping AS
Belships ASA	Northshore AS
Bergen Tankers AS	Norwegian Car Carriers AS
Bergshav Management AS	Odfjell Drilling AS
Blystad Group	Odfjell SE
Boa Offshore AS	OffshoreCrew AS
Bourbon Offshore Norway AS	Offshore Logistics AS
Bukser og Berging AS	Fred. Olsen & Co.
Bulkship Management AS	OffshoreCrew AS
BW Gas AS	Olympic Shipping AS
CGG Services (Norway) AS	OSM Group AS
Champion Tankers AS	PGS Geophysical AS
Clarksons Platou AS	Polycrest A/S
COG Offshore AS	Prosafe AS
Color Line AS	Reach Subsea ASA
Color Line Marine AS	Rem Maritime AS
COSL Drilling Europe AS	Remøy Management AS
CSL Norway AS	Remøy Shipping AS
Thor Dahl Shipmanagement AS	GC Rieber Shipping AS
DeepOcean Norway AS	Saga Welco AS
DeepWell AS	Saipem SpA Norway
Det Stavangerske	
Dampskibsselskab	Sanco Holding AS
DFDS Logistics AS	Seadrill Europe Mangement AS
DOF Management AS	Seatrans AS
	Shearwater Geoservices Norway AS
Dolphin Drilling AS	
EGD Shipholding AS	Siem Offshore AS
Eidesvik Offshore ASA	Sigba AS
ESS Mobile Offshore Units AS	Sodexo Mobile Units AS
Esvagt Norge AS	Solstad Offshore ASA
Astrup Fearnley AS	Solvang ASA
Sverre Farstad & Co. AS	Stena Drilling AS
Fjord Line AS	Rederiet Stenersen AS
Floatel Service AB	Storm Offshore AS
Gard Shipping AS	Subsea 7 Norway AS
Golden Energy Offshore AS	Swire Seabed Shipping AS

Grieg Star Group AS	Tananger Offshore AS
Hagland Shipping AS	Technip Norge AS
Hav Ship Management NorRus AS	Teekay Shipping Norway AS
	Thome Ship Management Norway AS
Havila Kystruten AS	Tidewater Marine AS
Havila Shipping ASA	Transocean Offshore North Sea
Hurtigruten Group ASA	Tschudi Shipping Company AS
Høegh Autoliners Group	A/S Uglands Rederi
Høegh LNG Group	Uksnøy & Co. A/S
Island Drilling Company AS	Ulabrand Marine AS
Island Offshore Management AS	Utkilen AS
Th. Jacobsen Management AS	V.Ships Norway AS
Kr. G. Jebsen Skipsrederi A/S	
KCA Deutag MODU Operations AS	Vaagebulk Gruppen
Torvald Klaveness	Valaris plc
K-Line Offshore AS	Vestland Management AS
Brødrene Klovnings Rederi AS	Viken Shipping AS
Knutsen OAS Shipping AS	Viking Supply Ships AS
Einar Lange	Volstad Maritime AS
Larvik Shipping AS	Rolf Wagle A/S
Lorentzens Skibs AS	Western Bulk Chartering AS
Maersk Drilling Norge AS	Westfal-Larsen Management AS
Macro Offshore Management AS	Wilh. Wilhelmsen ASA
O. H. Meling & Co. AS	Østensjø Rederi AS

A “Norges Rederiforbund” (Norwegian Shipowners' Association) mantém escritório no Brasil:

ABRAN – Associação Brasileira dos Armadores Noruegueses (<http://abran.org/>)
 Rua Lauro Muller No. 116 Suite 2401
 South Tower Rio, Botafogo,
 Rio de Janeiro, RJ. Brazil
 Tel.: + 55 21 3544-0033
 E-mail: contato@abran.org

a) Agências marítimas brasileiras na Noruega:

Não há.

b) Agências marítimas no Brasil:

Aliança	Navegação	e	Logística	Ltda.
Rua Verbo	Divino, 1547	- 12º	andar - conj.	1201
04719-002 São Paulo SP				
Tel: +55 11 5185 5600				
E-mail:				

Portal:

https://www.alianca.com.br/alianca/en/alianca/company_information/brazil_alianca/contacts_brazil_bra/contacts.html#4330030

Os contatos da Aliança servem também para as operações da companhia de navegação

Hamburg Süd Brasil Ltda.

Brazilship Scanbrasil Com. Marítimo Ltda

Rua da Assembleia, 10/3001

CEP:20011-901 – Centro

Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 3233 5700

E-mail: brazilship@brazilship.com.br

<http://brazilship.com.br>

Gearbulk Marítima Ltda

Rua Lauro Muller, 116 Grupo 3302

Rio de Janeiro - RJ

CEP 22290-160

Tel: (21) 2586 3400

Email: rio@gearbulk.com

www.gearbulk.com

O.	L.	Naval	Ltda.
Av. Augusto Severo	8	-	5ºAndar
CEP			20021.040
Rio de Janeiro		-	RJ
Tel: (021) 222 5667	e	292	4148
E-mail: olnaval@centroin.com.br			

Odfjell Brasil Ltda

Av. Paulista 460 - 18 andar

CEP 01310-904 São Paulo - SP

Tel: (11) 3549 5800

E-mail: flumar_ldta@flumar.com.br

11.2 Transporte aéreo

Não há voos diretos entre o Brasil e a Noruega. Diversas companhias de aviação operam voos entre os dois países, com conexões em diferentes cidades europeias e também com outras empresas. Alguns exemplos:

a) Brasileiras

Latam

b) Estrangeiras

Airfrance
Alitalia
British Airways
KLM
Lufthansa
Norwegian
SAS
Swiss
Tap Air Portugal

II- FRETES E COMUNICAÇÕES**1. Informações sobre fretes****1.1 Marítimos**

Para informações específicas e atualizadas sobre fretes marítimos Brasil-Noruega, os empresários brasileiros poderão dirigir consulta diretamente às empresas de transportes marítimos.

1.2 Terrestres**NHO Logistikk og Transport**

Tel: + 47 23 08 87 80

E-mail: firmapost@nholt.no

Portal: <http://nholt.no/>

Norges Lastebileier-Forbund

Tel: +47 415 441 00

E-mail: post@lastebil.no

Portal: <https://lastebil.no/>

1.3 Aéreos

Os valores de fretes aéreos podem variar significativamente de acordo com uma série de fatores. Recomenda-se aos empresários que dirijam suas consultas aos setores de transporte de cargas das companhias aéreas.

2. Comunicações internacionais: Tarifas norueguesas**2.1 Telefone**

A desregulamentação do setor de telefonia na Noruega, combinada avanços tecnológicos, resultaram em alta competitividade entre empresas que oferecem serviços nesta área. Muitas empresas norueguesas utilizam o método “callback” para efetuar chamadas internacionais, enquanto que outras utilizam o serviço “Skype” e outros sistemas de comunicação telefônica através da internet.

2.2 E-mail

A utilização de e-mail é o método mais comum de correspondência com empresas norueguesas.

2.3. Correspondência postal

As tarifas do serviço postal norueguês variam segundo o peso, medidas, tipo de correspondência e modalidade de serviço de entrega (normal, expresso, registrado, etc.).

III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Importante:

Devido à pandemia do coronavírus, a Noruega implementou, em 2020, diversas restrições à entrada de estrangeiros no país.

O viajante brasileiro deve procurar certificar-se das atualizações sobre as restrições vigentes no país na época de planejamento de viagem.

Atualmente, informações podem ser obtidas no link:

<https://www.fhi.no/en/op/novel-coronavirus-facts-advice/facts-and-general-advice/travel-advice-COVID19/>

1. Moeda

A moeda nacional é a Coroa Norueguesa (“*norske kroner*”, em norueguês), normalmente abreviada como *Kr.* ou *NOK*. A coroa norueguesa está subdividida em 100 unidades chamadas “ore”. Encontram-se em circulação notas de 50, 100, 200, 500 e 1.000 coroas e moedas de uma, cinco, dez e vinte coroas.

Cédulas e moedas podem ser utilizadas, entre outras, em máquinas que vendem alimentos e bebidas, assim como em estacionamentos.

2. Pesos e medidas

Sistema Métrico Decimal.

3. Comunicações

Vide Capítulo IV “Aspectos Gerais”, seção 3 “Transportes e comunicações”.

4. Feriados

1º. de Janeiro: Ano Novo

1º. de Maio: Dia dos Trabalhadores

17 de Maio: Data Nacional, celebração da Constituição de 1814

25 e 26 de Dezembro: Natal

Datas móveis:

Quinta e Sexta-feira Santas, segunda-feira de Páscoa, Ascensão de Cristo e segunda-feira de Pentecostes.

5. Fuso horário:

A Noruega segue o sistema GMT+1, o que significa uma hora à frente do que a Hora Média de Greenwich (*Greenwich Mean Time*). No verão setentrional a diferença entre Rio de Janeiro/São Paulo e Oslo é de cinco horas, enquanto que no inverno diminui para três horas.

6. Horário comercial:

Das 08:00 às 16:00. Bancos das 09:00 às 15:00, quintas-feiras até as 16:30, exceto no verão. Órgãos governamentais das 09:00 às 15:00, comércio das 08:00 às 18:00 e das 10:00 às 20:00 dependendo do estabelecimento.

7. Corrente elétrica:

220 volts e 60 ciclos.

8. Períodos recomendados para viagem:

Deve-se evitar os períodos de férias escolares (julho e agosto) e feriados. Excluindo-se a Semana Santa, a melhor época para viagens de negócios é da metade de janeiro até uma semana antes da Páscoa, da quarta-feira após a Páscoa até o início de junho, e do início de setembro até a primeira semana de dezembro.

Roupas adequadas ao clima: durante o inverno recomenda-se viajar para a Noruega com casaco, cachecol, luvas e calçados adequados. Durante o verão, além de roupas leves, recomenda-se trazer jaqueta de chuva (ou jaqueta leve), além de agasalho.

9. Visto de entrada

Portadores de passaporte brasileiro estão dispensados de solicitar visto de entrada desde que sua permanência em território norueguês se limite a 90 dias. A Noruega é signatária do Acordo de Schengen.

Cabe notar que o oficial de imigração ou policial do serviço de fronteiras tem a autoridade de solicitar apresentação de passagem de ida e volta e comprovação de meios financeiros para a viagem e permanência, bem como informações sobre o motivo da visita. Como não existem voos diretos entre a Noruega e o Brasil, o viajante deverá estar preparado para interpelação por parte de oficial de imigração do país onde o voo faça conexão.

10. Vacinas e saúde

A Noruega não exige apresentação de certificado de vacinação a viajantes brasileiros.

Devido ao alto custo da assistência médica a pessoas que não são membros do sistema previdenciário norueguês, é recomendável que o viajante tenha contratado **Seguro de Assistência Médica Durante Viagem** antes de embarcar para a Noruega.

11. Alfândega e câmbio

Detalhes sobre exigências e restrições alfandegárias a viajantes podem ser obtidas no site da Autoridade Alfandegária da Noruega: www.toll.no

O câmbio pode ser realizado livremente em bancos e agências autorizadas.

11. Lista indicativa de hotéis:

Grand Hotel

Tel. +47 23 21 20 00

E-mail: grand@grand.no

www.grand.no

Radisson Blu Plaza Hotell

Sonja Henies plass 3

0185 Oslo

Tel: +47 22 05 80 00

<https://www.radissonhotels.com/pt-br/marca/radisson-blu>

Hotel Continental

Tel: +47 22 82 40 00

E-mail booking@hotelcontinental.no

www.hotelcontinental.no

Nordic Choice Hotels

Tel: +47 22 33 42 00
<https://www.nordicchoicehotels.com/contact-us/>

Voksenåsen Hotel

Tel: +47 22 81 15 00
E-mail: post@voksenaasen.no
www.voksenaasen.no

Informações turísticas (inclusive sobre hospedagem) podem ser obtidas nos portais:

www.visitnorway.com
<https://www.visitoslo.com/en/>
<https://www.visitbergen.com/>

Aeroporto de Oslo

Serviço a passageiros: +47 64 81 00 00
E-mail: passasjerservice@avinor.no
Portal: www.osl.no

Flytoget

Trem expresso entre o Aeroporto Internacional de Gardermoen e o centro de Oslo. Partidas a cada 10 minutos. O trajeto leva cerca de 30 minutos.

Alguns horários entre o Aeroporto e a Estação Ferroviária Central (**Oslo S**) são diretos. Outros realizam paradas em estações intermediárias. Também é possível embarcar/desembarcar na estação do Teatro Nacional (**Nationaltheateret**) e na estação de **Skøyen**.

Importante: o viajante deverá procurar adquirir bilhete para o trem expresso do aeroporto **antes** de embarcar, nos guichês e máquinas das estações especialmente marcados “Flytoget”, ou através do portal <https://flytoget.no/en/>

Tel: +47 23 15 90 00
E-mail: flytoget@flytoget.no

Táxi (telefones para chamadas na Noruega)

Oslo Taxi	tel: 02323
Christiania Taxi	tel: 02365
Norgestaxi	tel: 08000
Taxi 2	tel: 23204500

Telefones de Emergência:

Polícia: 112
Pronto-Socorro/Ambulância: 113

Ligações da Noruega para o Brasil:

Digite 00 + 55 + número, incluindo prefixo da cidade

Ligações do Brasil para a Noruega:

Digite 00 + operador + 47 + número

Ex.: 00+xx+47-22 54 07 30

FONTES DE INFORMAÇÃO

Para a elaboração deste estudo foram consultadas várias fontes de informação, dentre as quais:

Fontes oficiais brasileiras:

Ministério das Relações Exteriores, Coordenação-Geral de Promoção Comercial - CGPR

Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Departamento de Operações de Comércio Exterior – DECEX

Banco Central do Brasil

Fontes oficiais norueguesas:

Portal oficial do Governo da Noruega, links para todos os Ministérios - www.regjeringen.no

Ministry of Foreign Affairs - www.regjeringen.no/en/dep/ud/id833/

Ministry of Trade, Industry and Fisheries - www.regjeringen.no/en/dep/nfd/id709/

Ministry of Finance - www.regjeringen.no/en/dep/fin/id216/

Ministry of Transport - www.regjeringen.no/en/dep/sd/id791/

Embaixada da Noruega no Brasil - www.norway.no/pt/brasil/

Consulado Geral da Noruega no Rio de Janeiro –

www.norway.no/pt/brasil/noruega-brasil/sobre-real-consulado-geral-rio-de-janiero/

Norwegian Parliament – www.stortinget.no/en/In-English

Norges Bank /Banco Central da Noruega - www.norges-bank.no

Norwegian Petroleum Directorate - www.npd.no/en/

Norwegian Customs and Excise – www.toll.no

Norwegian Industrial Property Office - www.patentstyret.no

Norwegian Civil Aviation Authority - www.luftfartstilsynet.no

Statistics Norway - www.ssb.no/

Avinor - www.avinor.no

Brønnøysund Register Centre – www.brreg.no

Oslo kommune - www.oslo.kommune.no/english/

Innovation Norway - www.innovasjon norge.no/en/start-page/

Norwegian Digitalisation Agency - www.digdir.no/om-oss/about-norwegian-digitalisation-agency/887

Norwegian national notification database for public procurement. - www.doffin.no/en

Fontes internacionais:

Organization for Economic Co-operation and Development (OECD) - www.oecd.org
The Economist Country Report

European Commission www.ec.europa.eu/index_en.htm

International Monetary Fund - www.imf.org

Entidades, instituições, associações e órgãos da mídia noruegueses:

Norwegian Brazilian Chamber of Commerce - www.nbcc.com.br

Brazilian-Norwegian Chamber of Commerce - www.brazilchamber.no

Confederation of Norwegian Enterprise - www.nho.no

Enterprise Federation of Norway - www.virke.no

Det Norske Handelskammerforbund - www.dnhf.no

Norwegian Shipowners' Association - www.rederi.no

Oslo Chamber of Commerce – www.chamber.no

Norwegian Consumer Council - www.forbrukerradet.no

Norsk rikskringkasting - www.nrk.no

Oslo Stock Exchange – www.oslobors.no/

Offshore Northern Seas Foundation - www.ons.no

Norwegian Confederation of Trade Unions (LO) - www.lo.no

Norsk Institutt for bioøkonomi - www.nibio.no

Oslo Airport - www.osl.no

Visit Oslo - www.visitoslo.com/

Visit Norway - www.visitnorway.no/

Norway Exports - <https://www.norwayexports.no/>

Etisk handel – www.etiskhandel.no

Nor-Shipping - www.nor-shipping.com/

Aquanor - www.aquanor.no/?lang=en

Nor-fishing – www.nor-fishing.no/?lang=en

Abran – <http://abran.org/>

Medietilsynet - www.medietilsynet.no

Norsk Teknisk Museum - www.tekniskmuseum.no/

Tekstil Forum - www.tekstilforum.no

Norsk Industri - www.norskindustri.no

Inside Norway - www.insidenorway.no

Mobelfakta - www.mobelfakta.no

Leketøybransjens Fellesråd - <https://leketoy.wordpress.com/>

Autobransjens leverandørforening - www.autobransjen.no

Norsk bokklubbene - www.bokklubbene.no

Bokhandlerforeningen - www.bokhandlerforeningen.no

Norsk Mote Forum - www.moteforum.no

Forbrukertilsynet - www.forbrukertilsynet.no/english

Forbrukerrådet - www.forbrukerradet.no

NHO Logistikk og Transport - www.nholt.no

Norges Lastebileier-Forbund – www.lastebil.no
Norway Trade Fairs – www.messe.no
Moteuka - www.moteuka.no
Norske Felleskjøp - www.felleskjopet.no
Bygg Reis Deg - www.byggreisdeg.no/en/
Skosenteret - www.skosenteret.no/om-oss
Skoforlaget – www.skoforlaget.no
Kosmetikkleverandørenes forening (KLF) - www.klf.no
Maskingrossisternes Forening – www.mgf.no
Sportsbransjen - www.sportsbransjen.no
Federation of Norwegian Construction Industry – www.bnl.no
Boligprodusentenes Forening – www.boligprodusentene.no
Murmesternes forening - www.murmesternesforening.no
Glass og Fasadeforeningen - www.glassportal.no
Norgesfôr - www.norgesfor.no
Verdens Gang - www.vg.no
Aftenposten - www.aftenposten.no
Dagbladet - www.dagbladet.no
Dagsavisen - www.dagsavisen.no
DagensNæringsliv- www.dn.no
Finansavisen - www.finansavisen.no
Kapital - www.kapital.no
Dine Penger - www.dinepenger.no
Bergens Tidende - www.bt.no
Se og Hør - www.seher.no
Det Beste - www.detbeste.no
Vi Menn - www.vimenn.no
Kvinner og Klaer - www.kk.no
Henne - www.henne.no
Norsk Ukeblad - www.norskukeblad.no
Familien - www.familien.no
Hjemmet - www.hjemmet.no
TV 2 – www.tv2.no
TV Norge – www.tvnorge.no
Rádio 1 – www.radio1.no
Rádio Latin-Amerika - www.radiolatinamerika.com
Radio Norge - www.radioplay.no/radionorge
Dagligvareleverandørenes forening - www.dlf.no
Bilimportørenes Landsforening - www.bilimportorene.no
Norske Byggevareprodusenters Forening - www.byggevareindustrien.no
Småbedriftsforbundet – www.smaabedriftsforbundet.no
Reiseliv - www.reiselivsmessen.no
Bygg Reis Deg - www.byggreisdeg.no
Klassekampen - www.klassekampen.no
Nationen - www.nationen.no
Adresseavisen - www.adressa.no
Stavanger Aftenblad - www.aftenbladet.no
Offshore - www.offshore.no
Petro & industri - www.petro.no
Norsk Ukeblad - www.norskukeblad.no

Familien - www.familien.no
Foreldre og barn - www.foreldreogbarn.no
Kvinner og Klaer - www.kk.no
Elle – www.elle.no
Det nye - www.detnye.no
Vi menn - www.vimenn.no
Mann - www.mann.no
Bo nytt – www.bonytt.no
Hjemmet – www.hjemmet.no
Hus og bolig - www.huseierne.no
Gemini – www.gemini.no
Byggeindustrien – www.byggeindustrien.no
Ny Teknikk – www.nyteknikk.no
Kreativt Forum - www.kreativtforum.no
Markedsføringsforeningen i Oslo - www.mfo.no
Norwegian Shipbrokers' Association - www.shipbroker.no

Empresas brasileiras:

Grupo André Maggi - www.amaggi.com.br/
Denofa - www.denofa.no
Aliança Navegação e Logística - www.alianca.com.br
Brazilship Scanbrasil Com. Marítimo - www.brazilship.com.br
Gearbulk Marítima - www.gearbulk.com

Empresas norueguesas

Equinor - www.equinor.com/
Orkla - www.orkla.com
Vinmonopolet A/S - www.vinmonopolet.no
DNV GL Group - www.dnvgl.com
BAMA Gruppen - www.bama.no
NorgesGruppen - www.norgesgruppen.no
Coop Norge - www.coop.no
Rema1000 - www.rema.no
Unil - www.unil.no
Odfjell - www.odfjell.com/
Hennes & Mauritz - www.hm.com/no
Kappahl - www.kappahl.no
Lindex - www.lindex.com/no
Varner - <https://varner.com/no/>
Euro Sko Norge - www.eurosko.no
Skoringen - www.skoringen.no
Gresvig - www.gresvig.no
Bohus - www.bohus.no
Møbelringen - www.mobelringen.no
Fagmøbler – www.fagmobler.no
Skeidar - www.skeidar.no
Bunnpris - www.bunnpris.no
Gulesider - www.gulesider.no

Strand Unikorn - www.strandunikorn.no
 Europris - www.europris.no
 Confecta - www.confecta.no
 Hans Claussen - www.hc-as.no
 Grilstad - www.grilstad.no
 NaturImport - www.naturimport.no
 Seiffert - www.seiffert.no
 Conrad Langaard - www.conrad-langaard.no
 Norsk Medisinaldepot - www.nmd.no
 Alliance Healthcare Norge - www.alliance-healthcare.no
 Puls - www.puls-norge.no
 Alere - www.alere.no
 Meda AS – www.meda.no
 Scanex Medical Systems - www.scanex.no
 Infiniti Medical - www.infiniti.no
 Sykehusapotekene - www.sykehusapotekene.no
 A-Møbler - www.a-mobler.no
 Jysk - www.jysk.com
 Bolia – www.bolia.com
 Slettvoll Møbler – www.slettvoll.no
 Ikea – www.ikea.no
 Elkjøp– www.elkjop.no
 Elon Norge AS - www.elon.no
 Power Norge – www.power.no
 Anton Sport AS www.antonsport.no
 Sport 1: www.sport1.no
 XXL: www.xxl.no
 Stadion: www.stadion.no
 MX Sport: www.mx-sport.no
 Løvenskiold Handel - www.lovenskiold.no
 Bygger'n Norge - www.byggern.no
 Jernia - www.jernia.no
 Biltema Norge – www.biltema.no
 Merzell Norge – www.merzell.com
 DNB Bank– www.dnb.no
 Per Høj - <https://xn--perhj-yua.no/>
 Nielsen - www.nielsen.com/no/no
 TNS Gallup - www.tns-gallup.no
 PriceWaterhouseCoopers - www.pwc.no/no
 Ernst & Young - www.ey.com/NO/no/Home
 Ipsos MMI <http://ipsos-mmi.no/>
 McKinsey & Co. Inc. Norway - www.mckinsey.no – –
 Nordea Bank – www.nordea.no
 DDB Oslo - www.ddb.no
 Grand - www.grand.no
 Radisson Blu - www.radissonblu.no
 Hotel Continental - www.hotelcontinental.no
 Clarion Hotel The Hub - www.nordicchoicehotels.no
 Voksenåsen Hotel - www.voksenaasen.no
 Oslo Airport - www.osl.no

Flytoget - www.flytoget.no/eng